

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.877 | SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

@OimparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 99188.8267

FÊ E DEVOÇÃO



Círio de Nazaré do Cohatrac termina hoje. Veja a programação

Depois de 10 dias de festa, evento religioso finaliza neste domingo, 20, com procissão, saindo às 17h30 da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Cohab.

PÁGINA 9

Frota de ônibus será reforçada na área

PÁGINA 9

Conheça a história do festejo em São Luís

PÁGINA 9

ENTREVISTA ANTÔNIO AMÉRICO

FMF: Sampaio Corrêa tem que seguir na Série B



Presidente da FMF revela conversa com Sérgio Frota, aconselhando-o a ficar quatro anos na Série B. Antônio Américo reconhece que os estádios têm problemas.

PÁGINA 11

Maracanã recebe hoje o clássico Fla-Flu

PÁGINA 11

...ainda se percebe um movimento crescente que, mesmo sendo da minoria, mas que cresce no país, chegando a falar-se em fechamento do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional

Weverton Rocha senador



ENTREVISTA EXCLUSIVA

Reforma da Previdência é danosa, diz Weverton

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, Weverton fala sobre os 6 meses na Câmara e outros temas, como a punição, com expulsão, dos deputados que descumpriram a orientação do PDT e votaram a favor da reforma da Previdência.

PÁGINA 3

CRIME ORGANIZADO

Polícia estoura o "Banco do Tráfico"

FOTOS: SSP/MA/Divulgação



Na segunda fase da operação Tiro Certo, a polícia cumpriu mandados de prisão e busca e apreensão em desfavor de integrantes de uma facção criminosa, responsáveis pela movimentação financeira e patrimonial do grupo. Nas casas dos acusados foi apreendida uma vasta documentação entre escrituras públicas de imóveis, cadernetas com movimentações financeiras, além de grande quantidade de dinheiro. PÁGINA 8

Polícia fez mais de 200 prisões em 30 dias no Maranhão

Além das operações para prisões, foram apreendidas armas e drogas. Esquema de pirâmide financeira é investigado.

PÁGINA 10



Conselhão das Profissões Regulamentadas do Maranhão será instalado amanhã na OAB

Com o objetivo de promover a harmonia, a integração institucional e a defesa dos interesses da população e das classes profissionais vinculadas aos Conselhos Regionais e Ordens das Profissões Regulamentadas, com sede no Estado do Maranhão, é que na manhã desta segunda-feira (21), a partir das 9h, no Plenário da OAB/ MA, será instalado oficialmente o Conselhão. PÁGINA 8



Avenida Guajajaras recebe asfaltamento. Prefeito Eivaldo acompanha obra

O programa São Luís em Obras, lançado pelo prefeito em agosto, já está com mais de 20 frentes de trabalho impactando diversos pontos da cidade. PÁGINA 7

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	0mm	Chances: 0%
Vento	NE	23km/h
Umidade	53%	79%
Sol	05:42h	17:50h

BASTIDORES

Ideologia ou emprego?

É verdade. No tempo da ditadura militar no Brasil a briga que se travava era por liberdade, democracia e cidadania. Não era por ideologia. Brigava-se por direitos e contra a opressão, a repressão e a violência do regime militar. PÁGINA 3

TÁBUA DE MARÉ

DOM 20/10/2019

05H00	1.1M
11H09	5.1M
17H19	1.2M
23H06	5.2M



São Luís, domingo, 20 de outubro de 2019

JUSTIÇA

Suspensa MP que obrigava publicação

Ministro Gilmar Mendes alertou que falta de detalhamento da norma pode prejudicar a realização do direito à informação. Liminar ainda será analisada pelo Congresso

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liminar nesta sexta-feira para suspender a validade da medida provisória que acaba com a obrigação de publicar informações sobre licitações da administração pública em jornais diários de grande circulação.

A medida, editada em setembro pelo presidente Jair Bolsonaro, alcança União, estados e municípios e altera dispositivos da lei de licitações, de pregões, de parcerias público-privadas e a do regime diferenciado de contratações públicas. A liminar tem validade até o Congresso Nacional analisar o assunto, ou até o julgamento de mérito do caso no plenário do STF. Não há prazo para nenhuma das alternativas ocorrer. Mendes tomou a decisão em uma ação de autoria da Rede Sustentabilidade. Pela MP, as informações sobre licitações teriam de ser publicadas apenas em diário oficial, ou em site oficial do ente público específico.

Ao conceder a liminar, o ministro considerou que medidas provisórias só podem ser editadas em caso de urgência – e, no caso, isso não foi comprovado. Mendes também alertou para “o risco de que a falta de detalhamento da norma impugnada prejudique a realização do direito à informação, à transparência e à publicidade nas licitações públicas”. Também ponderou que, se a medida continuasse em vigor, isso “gerar danos de difícil reparação ao regime de publi-



MINISTRO CONSIDEROU QUE MP'S SÓ PODEM SER EDITADAS EM CASO DE URGÊNCIA

cidade dos atos da administração pública”.

Mendes ponderou que, ainda que seja necessária a modernização do regime de contratações públicas, não foram feitos estudos para demonstrar que a mudança da regra seria imprescindível para economizar recursos públicos na divulgação de convocações em jornais impressos.

O ministro acrescentou que há vários projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que pretendem alterar essa norma. E, portanto, seria necessário o Executivo aguardar a discussão dos parlamentares.

Mendes ainda observou que, ao criar uma nova regra, o governo não criou regras específicas sobre como as publicações devem ser feitas daqui para frente. “A legislação que regula a publicação dos atos oficiais precisa ser, ao máximo possível, minudente, detalhista e descritiva, até mesmo por buscar adequar a sistemática de publicação ao dinamismo da vida social”, escreveu completando: “Ou seja, não basta a simples divulgação em sítio eletrônico, é necessário que a informação disponibilizada na internet seja clara, acessível, atualizada.”

CÂMARA FEDERAL

Maia descarta “ordem” entre projetos do governo

O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, RODRIGO MAIA, DURANTE REUNIÃO NO PLENÁRIO DA CÂMARA, EM BRASÍLIA, A 19 DE OUTUBRO DE 2019.



MAIA AFIRMA QUE A REFORMA TRIBUTÁRIA É NECESSÁRIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, disse que não há ordem prioritária entre os projetos de reforma administrativa, tributária e de regulamentação da regra de ouro, com limitação do crescimento das despesas obrigatórias. A afirmação foi feita após reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, no Ministério da Economia, em Brasília.

“Discutimos só a pauta econômica, os projetos que o governo está organizando para serem encaminhados ao Congresso Nacional nas próximas semanas. Não tem ordem. Todas [as reformas] são relevantes. Uma engrenagem se encaixa na outra”, disse.

Segundo ele, Câmara e Senado devem trabalhar para a “reestruturação do Estado brasileiro”. “Vamos trabalhar pela comissão mista da reforma tributária, vamos organizar a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) dos gatilhos dos gastos públicos da regra de ouro e administrativa para que cada uma comece em uma Casa. Além da PEC, tem projetos de lei que podem começar em cada casa”, disse.

Maia disse que a reforma tributária é necessária para eliminar distorções. “O setor produtivo é parte do sistema, mas precisa entender que há uma distorção muito grande, onde alguns setores não pagam imposto no Brasil e outros pagam demais. Todos esses setores foram muito patrióticos na reforma da Previdência porque não foram atingidos. Então, agora, é normal que um sistema tributário novo, com a simplificação do sistema, se transfira carga tributária. Quem não paga passa a pagar e quem paga muito vai pagar, de forma equilibrada, menos”, disse.

PODER

Direção do PSL suspende dissidentes do partido



DELEGADO WALDIR E MAJOR OLÍMPIO: LÍDERES DA LEGENDA

Em convenção extraordinária composta apenas por aliados do presidente do partido, deputado Luciano Bivar (PSL-PE), parlamentares do PSL tomaram uma série de medidas para tornar sem efeito as ações de deputados ligados a Jair Bolsonaro — como a criação de listas para derrubar o líder da sigla na Câmara, Delegado Waldir (GO), do cargo. Os presentes também suspenderam os cinco principais articuladores da ala bolsonarista: Carla Zambelli (SP), Bibó Nunes (RS), Alê Silva (MG), Filipe Barros (PR) e Carlos Jordy (RJ). Com a suspensão, eles perdem o direito de assinar qualquer lista ou documento em nome do partido e de falar na tribuna da Câmara.

Participaram do encontro cerca de 40 pesselistas. Dos dissidentes, esteve presente apenas Carla Zambelli (SP). Ela reclamou que não houve convite formal aos parlamentares e que soube do evento pela mídia. E disse que também soube pela imprensa, no fim do evento, que estaria suspensa do partido. Com o grupo, ela estuda, agora, a possibilidade de invalidar a reunião. O líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), argumentou que o encontro foi legal e protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Não é festa, balada. A balada, você convida alguém. Mas, para fazer uma apresentação, você tem que fazer no Diário Oficial do TSE. Estamos absolutamente dentro da legislação. Poderiam ter apresentado outra chapa, mas não apareceram”, rebateu.

Outro tema tratado no encontro foi a destituição do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) da presidência do diretório paulista do PSL, e a do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) da chefia do partido no Rio de Janeiro. Major Olímpio afirmou que a legenda saiu do encontro mais unida.

CRISE INTERNA

Bolsonaristas estão isolados no PSL



CARLA ZAMBELLI É UMA DAS MAIS FIÉIS DEFENSORAS DE JAIR BOLSONARO E DIZ QUE ESTÁ SENDO ISOLADA NO PSL POR ISSO

Desde que a crise no PSL se acirrou e houve um racha público entre a ala fiel a Jair Bolsonaro e a de Luciano Bivar, deputados mais bolsonaristas não estão sendo incluídos nos comunicados do partido e nem sabendo quando e onde haverá reuniões, como por exemplo a convenção do PSL da última sexta-feira (18). “Estamos sabendo de tudo pela mídia”, se queixou uma parlamentar bolsonarista ao Congresso em Foco.

Ainda na terça-feira (15), pouco antes do líder do PSL na Câmara, Delegado Waldir (GO), afirmar que o presidente Bolsonaro estava articulando para derrubá-lo do cargo, o líder do partido no Senado, Major Olímpio (SP), disse em coletiva que todos os parlamentares filiados ao PSL sabiam da reunião que havia acontecido naquela tarde e “foi quem quis”. Segundo as afirmações de membros do partido, a reunião foi convocada em um grupo de Whatsapp onde estariam todos os parlamentares da agremiação. Deputados bolsonaristas negam que

estejam nesse grupo.

Já na quarta-feira (16) a até então líder do governo no Congresso, Joice Hasselmann (PSL-SP), deu uma declaração diferente para as novas reuniões que estavam acontecendo. Pouco antes de ser destituída do cargo de liderança ela afirmou em coletiva de imprensa que a reunião foi “espontânea”, e que as pessoas foram chegando até a liderança do partido na Câmara e chamando outros parlamentares. Tanto na primeira ocasião, quanto na segunda, deputados bolsonaristas foram mantidos isolados e afirmam que só souberam dos encontros após veiculação na mídia.

Mensagens por Whatsapp

Contrariando esse discurso, a senadora senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) afirmou que todos foram avisados da reunião com antecedência, através de um grupo de Whatsapp. Ela diz que também enviou mensagem privada para os ministros do governo durante a reunião, para

avisar-os que estava acontecendo o encontro e do que estava sendo tratado. “Eu mandei uma mensagem, entrei em contato com o ministro [Luiz Eduardo] Ramos [da Secretaria de Governo] e com o ministro Jorge [Oliveira, Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República], dizendo que nós estávamos reunidos e fotografei os documentos e as pessoas que estavam lá. Mandei o que estava sendo votado. Avisei todo mundo lá, ‘estou falando com os dois ministros e pedindo a eles para que interferissem para que a gente consiga uma conciliação’”, afirmou Soraya. “Nenhum parlamentar foi impedido de subir [para a convenção]. E foi aberto para os parlamentares. Todos são PSL até hoje, todos têm livre acesso ao diretório”, disse. A senadora também revelou que durante o encontro, a deputada Carla Zambelli (SP) e Alê Silva (MG), que afirmam que ficaram sabendo da convenção pela imprensa quando já estava acontecendo, reclamaram da falta de transparência do partido. “

ENTREVISTA

Reforma da Previdência é danosa, diz Weverton

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação



Mesmo com apenas nove meses no exercício do mandato de senador, levado pela maior votação da história do Maranhão, o pedetista Weverton Rocha já ocupa amplo espaço entre as lideranças do Congresso Nacional. Sua posição de opositor do governo Bolsonaro e da clareza como defende seus pontos de vista o faz uma referência nas comissões, dos debates de temas complexos.

Ele contesta, com veemência, os rosnados antidemocráticos ouvidos de militares aposentados e civis alienados, que pregam abertamente o fechamento do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional.

Em entrevista exclusiva a **O Imparcial**, Weverton aborda esses e outros temas, como a punição, com expulsão, dos deputados que descumpriram a orientação do PDT e votaram a favor da Reforma da Previdência. Entre eles está o maranhense Gil Cutrim, que recorreu ao TSE para ter o direito de sair do partido sem perder o mandato, por infidelidade partidária.

O Imparcial – Senador, diante de tantas posições atualmente controversas entre os poderes, o senhor vê risco de quebra da ordem institucional contra a democracia brasileira?

Weverton Rocha – Olha, a democracia brasileira ainda não está totalmente consolidada, como se poderia imaginar. A prova disso é que ainda se percebe um movimento crescente que, mesmo sendo da minoria, mas que cresce no país, chegando a falar-se em fechamento do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional,

WEVERTON: EU SOU CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E CONSIDERO-A DANOSA

enfim... Claro que, mesmo não sendo a voz da maioria, mas devemos ficar atentos porque, o fortalecimento da democracia não se faz apenas com palavras. Esse tipo de defesa de retrocesso tem que ser vencido na raiz. E nós não podemos imaginar nem permitir que governantes tenham o direito de, usando o poder, multiplicar suas ideias de forma equivocada, simplesmente por estar contrariado, e com isso buscar enfraquecer o que temos de mais importante que é a democracia e o estado democrático de direito.

Como um dos líderes da oposição no Congresso, quais são as maiores dificuldades para exercer essa postura diante dos fatos conturbados que se observa a cada dia nas instituições e no próprio parlamento?

O residente do país não ajuda a gente sentar e fazer uma agenda para Brasil. Então nós da oposição temos nossas responsabilidades primeiro de conversar, de dialogar e adotar uma postura coerente para não jogar o Brasil em um atoleiro pior do que já está. Então, hoje, a nossa principal avalia-

ção é que a oposição tem sido mais parceira do Brasil do que o próprio governo.

Quais as medidas que vão ser adotadas com os deputados que não acompanham a orientação partidária no episódio da reforma da Previdência – e votaram a favor?

Isso é uma decisão do partido a nível nacional, da executiva e da comissão de ética. Não me cabe julgá-los, eu sempre digo que quem julga a política é o povo. Então, da minha parte não tem nenhuma opinião porque eu tenho mais é que respeitar a posição de cada parlamentar, e cada político toma a sua decisão.

O senhor não vai tomar nenhuma atitude em relação a isso?

Não.

Qual a sua posição, agora, na etapa final de votação da Reforma Previdência?

Eu sou contra a Reforma da Previdência e considero-a danosa. Ruim para os trabalhadores, ruim para o país. Essa proposta que eles fizeram é uma proposta que realmente não da pra gente apoiar.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Ideologia ou emprego?

É verdade. No tempo da ditadura militar no Brasil a briga que se travava era por liberdade, democracia e cidadania. Não era por ideologia. Brigava-se por direitos e contra a opressão, a repressão e a violência do regime militar. A ideologia ficava distante ou misturada nesse nebuloso debate. Porém, o desemprego, o empobrecimento de milhões de brasileiros e o desmantelamento da indústria foram temas renegados durante e depois do regime de exceção.

Assim também as ideologias de direita e de esquerda serviram de pano de fundo mais para alimentar teses e debate no âmbito acadêmico do que na vida do cidadão. Agora, depois da era petista da Lava-Jato, essa discussão de roupagem ideológica ressurgiu com força total dentro e fora do academicismo. Ganhou as ruas em 2013 e nunca mais saiu. Acabou descambando para as eleições de outubro, como um tsunami arrasador, que fez brotar das urnas e da indignação, o “bolsonarismo”.

Passados mais de meio século do golpe de 64, o Brasil conquistou o voto em todas as escalas de elegibilidade e a democracia. Direitos perdidos foram parcialmente recuperados. A convivência social ganhou espaço nos ditames da Constituição de 1988, e o aprendizado com a divergência também ganhou substância material. Hoje, os militares cumprem, nos quartéis, os deveres constitucionais e a democracia ganhou força.

O confronto político passou a ser no ambiente saudável da democracia. Até um operário foi eleito e reeleito presidente. O mesmo que se encontra preso, em razão da lei oriundas da democracia brasileira. Já as eleições de 2018 trouxeram uma nova realidade política, com a vitória do capitão reformado do Exército, Jair Bolsonaro, presidente do Brasil.

Jair Bolsonaro surfou livremente nessa onda, sabendo capitalizar da indignação popular o sentimento de mudança. Produziu o confronto esquerda x direita. Nesse combate direto, ele está levando a melhor, tornando o Brasil um país direitista e alinhado com o conservadorismo mundial. A esquerda esturra e Bolsonaro segue forte e popular, prometendo salvar o Brasil do petismo e de um socialismo, visto apenas por ele e seus seguidores.

Atuação forte

O vice-governador Carlos Brandão está atuando fortemente em Brasília, usando sua habilidade para agir em ambientes controversos e a ganhando, cada vez mais a confiança do título do posto, Flávio Dino.

Na palma da mão

Quando retornar das férias, o governador Flávio Dino já vem com os encaminhamentos do novo mandato totalmente detalhados. Além de mudanças no secretariado, ele também já traz pronta a reforma na estrutura do governo.

No silêncio

Com tantos partidos aliados (16), Dino preferiu detalhar as sem alarde. Para isso escalou uma equipe trabalha a todo vapor para definir ponto por ponto do que vai mudar e o que será permanecerá intocado nos próximos anos.

Diplomados Prefeito e Vice-Prefeito Criança



PREFEITO EDIVALDO ACOMPANHA DIPLOMAÇÃO DO PREFEITO E VICE-PREFEITO CRIANÇA DE SÃO LUÍS EM SOLENIDADE NO TRE

O prefeito Edivaldo acompanha diplomação do Prefeito e Vice-Prefeito Criança de São Luís em solenidade no TRE Os estudantes Victor Cazuza Silva, 13 anos, e Lucas Silva, 12 anos, da Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Ana Lúcia Chaves Fecury, do São Bernardo foram eleitos, diplomados e empossados, respectivamente, prefeito e vice-prefeito criança de São Luís.

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior, acompanhado da primeira-dama do município, Camila Holanda, e do vice-prefeito Júlio Pinheiro, participaram da sessão solene de diplomação. A escolha dos estudantes faz parte do programa Prefeito Criança, desenvolvido pela Prefeitura de São Luís em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MA). Trata-se de uma iniciativa pioneira no Maranhão, desenvolvida na capital pela gestão do prefeito Edivaldo que tem como objetivo estimular alunos da rede municipal de ensino a se interessar, conhecer mais e participar do cotidiano dos gestores do Poder Executivo Municipal.

“É uma alegria poder dar continui-

dade a esse projeto criado na nossa gestão, em parceria com TRE-MA. Esse é um projeto muito importante para a cidade e para as crianças. Victor e Lucas, vocês agora têm a grande responsabilidade de, nas escolas, poderem representar a cidade, falar da importância da política no convívio de vocês. A política é um instrumento de transformação da sociedade”, assinou o prefeito Edivaldo.

“Graças a Deus fui eleito prefeito Criança de São Luís. Estou muito honrado com essa oportunidade que estou tendo, junto com minha equipe, professores e gestoras”, disse o Prefeito Criança Victor Cazuza, após receber a faixa de prefeito Edivaldo e ser empossado pelo presidente da Câmara de São Luís, vereador Osmar Filho.

O presidente do TRE-MA, desembargador Cleones Cunha, realçou o caráter solene da ocasião. “Para este tribunal, esta eleição, esta diplomação e esta posse do Prefeito Criança e do Vice-Prefeito Criança é um momento solene. O mesmo diploma que demos a eles, damos aos prefeitos, deputados, senadores e governadores eleitos”, assinou o desembargador.

“O projeto objetiva ensinar a eles que a política é um espaço de alegria, que se faz com honestidade e dignidade. E, também, oferecer a eles uma formação cidadã para que possam seguir de forma bem tranquila o itinerário escolar, percebendo que cada passo que eles dão no sentido de buscar uma vida melhor é muito importante para o futuro que terão”, explicou o secretário municipal de Educação, Moacir Feitoso.

A condução do programa é da Assessoria de Projetos Especiais da Secretaria Municipal de Educação (Semed). Victor Cazuza Silva e Lucas Silva foram eleitos com o projeto “Lugar de Comida é no prato, não no lixo!”, apresentado à comissão julgadora.

Cinco escolas participaram da edição deste ano do projeto: as Unidades de Ensino Básico Menino Jesus de Praça (Planalto Vinhais II), Maria Rocha (Areinha), Maria José Vaz dos Santos (João de Deus), Galileu Clementino Ramos (Cruzeiro de Santa Bárbara) e Ana Lúcia Chaves Fecury (São Bernardo). Participaram ainda do evento o vereador Osmar Filho, e todos os sete membros da corte.

1 Sem dizer uma palavra, o prefeito Edivaldo Júnior acompanha com particular interesse, os ensaios de candidaturas à sua sucessão. Ele não vai se intrometer, muito menos alimentar a discussão, obviamente intempestiva. mas observa.

2 Existe uma turma de “baloneiros” já fazendo os primeiros ensaios com nomes que aparecem e depois somem no horizonte. Eduardo Braide, Kátia Boga, Felipe Camarão, novamente Wellington do Curso, Eliziane Gama e Bira do Pindaré estão na área.

3 A fila de pré-candidatos é crescente. Mas ninguém assume a decisão de concorrer. Nem mesmo Braide, que saiu das eleições com votação acima das expectativas. Porém, ele sabe que a votação de São Luís permanece um enigma difícil de decifração.

No meio da crise

A secretaria estadual da Fazenda fez uma operação pente fino e amealhou inúmeras empresas na categoria de sonegadoras de ICMS, numa volumosa soma de R\$ 29 milhões. É a crise que induz o empresário a sonegar e o governo ir atrás cobrando.

Sem escapatória

Muitos não sabem ou fazem que não sabem, mas o sistema da Sefaz, assim como todos os estados, está de olhar apurado sobre tudo o que se vende e se compra. Nada ou quase nada passa batido.



Limites da nossa democracia

ANTONIO CARLOS LUIA
Jornalista

Apesar de a Constituição Federal de 1988 ter redefinido a democracia e o respeito aos direitos humanos como pilares do Estado brasileiro, nosso país continua regido por uma série de leis, normas e códigos criados pelos militares que – valendo-se de medidas autoritárias – redefiniram regras das principais áreas da administração pública, com orientações constitucionais que regravam um Estado autoritário.

O dado mostra que não houve concretamente no país um avanço decisivo na construção de um novo caminho rumo à democracia plena, capaz de fazer com que as transformações reais sejam integralmente conquistadas pela atuação das forças democráticas. Nossa democracia tem ainda muitos limites que infelizmente ainda não foram ultrapassados, diante da dificuldade para se chegar a consensos sobre mudanças estruturais, devido à resistência de alguns beneficiários do sistema ditatorial que até hoje continuam mandando no país.

O fato de a Constituição Federal ser a antítese da fase vivida no regime militar – garantindo todos os direitos que haviam sido retirados pela Ditadura e acrescentando outros nunca previstos antes da sua vigência – não garantiu a retirada de leis instituídas num período de extrema privação de

direitos do nosso ordenamento jurídico.

São regras que trazem nitidamente as marcas de um período de chumbo, marcado pelas restrições às liberdades e à participação política, reduzindo a capacidade do cidadão de atuar na esfera pública, empobrecendo a circulação de ideias no país, com retaliações violentas aos jornalistas que ousassem fazer críticas ao regime. Na época, cunhou-se até o slogan “Brasil, ame-o ou deixe-o.”

Para cercar a liberdade de expressão e os direitos dos jornalistas foi criada, em 1967, a Lei de Imprensa. Ela previa multas pesadas e até fechamento de veículos de comunicação, além de prisão para os profissionais de imprensa. Felizmente, a lei foi revogada, em 2009, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), numa votação histórica onde o órgão colegiado considerou a lei incompatível com a atual ordem constitucional, acolhendo entendimento do ex-presidente da Corte, ministro Carlos Ayres Britto.

A educação brasileira também passou por mudanças intensas na Ditadura, com o controle sobre ideologia, engessamento do currículo e pressão sobre o cotidiano da sala de aula. As disciplinas de filosofia e sociologia foram substituídas pela de OSPB (Organização Social e Política Brasileira), caracterizada pela transmissão da ideologia do regime autoritário.

Na área de alfabetização, a grande aposta era o Mobral (Movimento Brasileiro para Alfabetização), uma contraposição do regime militar ao método elaborado pelo educador Paulo Freire, que ajudou a erradicar o analfabetismo no mundo na mesma época em que foi considerado “subversivo” pelo governo e exilado do país.

A Constituição Federal de 1988 foi uma resposta a tudo que o país viveu nos anos de chumbo. Com ela, foi possível firmar a ideia da dignidade da pessoa humana, da concepção do Estado como responsável pela garantia dos direitos fundamentais, da necessidade de respeito aos valores constitucionais, trazendo de volta o voto direto, proibindo a tortura e penas cruéis, revogando a censura, entre tantas mudanças importantes e imprescindíveis.

No entanto, mesmo com alguns avanços, nos deparamos com algumas conclusões desanimadoras, exigindo uma avaliação para sabermos se realmente as cláusulas pétreas são ainda o núcleo fundamental do nosso ordenamento jurídico. A constatação é de as conquistas não aconteceram na extensão prevista. Com as constantes reformas de Estado capitaneadas pela onda neoliberal, os governantes não conseguiram traduzir todos os direitos constitucionais em ações capazes de reduzir as desigualdades sociais, diminuindo a distância entre pobres e ricos.

Museu e Celso Magalhães

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

O exemplo edificante do um Ministério Público dinâmico, independente, não vem apenas da operação Lava-jato. O Maranhão experimentou essa luta na incriminação a autores de crimes bárbaros, submetendo-os aos princípios de obediência ao rigor da Lei.

O alerta ficou: tentar desmoralizar a Justiça e cometer crimes e surrupiar o dinheiro da sociedade, constituído e arrancado de pesados impostos e os quais se encaminhariam para melhorar a educação, saúde, segurança etc. dá cadeia.

Foi o que aconteceu, em São Luís, igualmente. Condenou-se gente graúda por crime de assassinato. Espaços internos da Polícia Federal estão cheios deles, por outros delitos. Passam uma temporada presos, para refletirem pela má conduta. Dão trabalho e prejuízo à União...

Reclamam de tudo... Da alimentação básica (arroz, feijão e macarrão), do edredão duro, do aparelho de tevê, das baratas e ratos, do horário das refeições, sem os primores do tempero de casa ou de um hotel 5 estrelas. É duro o dia a dia para os presos de luxo, acostumados à fartura, com especiarias de casa e ao luxo exagerado, com a grana alheia. Quem mandou meterem a mão no dinheiro do povo? Os espertos e que dispõem de dinheiro sobrando sempre encontravam brecha no ordenamento jurídico.

Escapavam. Conseguiram burlar a lei no cometimento de outras travessuras. Debochavam da Justiça. Há uma referência ocorrida, entre nós, no século XIX, com resultado exemplar.

Mereceu a protagonizarão de um homem de letras, excelente cronista, promotor de justiça, poeta, pesquisador e de qualidades excepcionais de caráter, Celso Magalhães (1849 – 1879 da AML). Teve o destemor, como nunca aconteceu, de levar a baronesa de Grajau, dona Ana Rosa Viana Ribeiro, esposa do medalhão da política maranhense Carlos Ribeiro, às barras da Justiça. Conduziu-a às quintas do inferno, ou seja, levando-a a Juri acusada pelo assassinato do escravo de sua propriedade, Inocêncio de 5 anos de idade, num instante de insanidade e periculosidade.

A posição assumida pelo brilhante causídico levou-lhe a sofrer represálias. Perdeu o emprego e o ganha pão. Investido nas funções de governador, o primeiro ato de Carlos Ribeiro: mandar demitir o promotor Celso Magalhães, pior, ‘a bem do serviço público’. Voltou tudo como dantes no Quartel de Abrantes. A atitude repercutiu, positivamente nos dias atuais. Olhando-se para trás como se observa ao retrovisor de um automóvel, motivam novos e antigos procuradores. Seguem os passos, como prestação de conta à sociedade, como representante da mesma, conforme a Carta Magna Cidadã (1988).

A Promotoria Pública Geral do Ma-

ranhão investida de bons propósitos através de muitos de seus membros tal qual o dr. Luiz Gonzaga Martins Coelho prestou-lhe homenagens. Reafirmaram o nome do prédio (Celso Magalhães) da Avenida Carlos Cunha (inaugurado em 2018). Absorveram assim o legado do nosso personagem. Não perderam de vista o empenho, para criar o Memorial do órgão, funcionando à rua Osvaldo Cruz. Lá está entronizado um bonito busto de CM.

A convite da Procuradoria-Geral da Justiça, o presidente da AMPEM e parceria com a Academia Maranhense de Letras em ato que se precedeu de palestra do imortal gaúcho da ABL, Carlos Nejar, o qual arrancou aplausos ao discorrer sobre o tema – “Pablo Neruda e o sentido da Justiça na literatura” (11.10.19). Falaram em nome dos acadêmicos, Benedito Buzar e Sebastião M. Duarte.

O museu feito com bom gosto e instalado com arte mostra passagens marcantes da história da Procuradoria de Justiça do Maranhão. O Coordenador da Comissão Gestora do Programa Memória Institucional do órgão, Teodoro Peres Neto, resumiu o papel da entidade e o porquê das homenagens:

– Todos nós sabemos da importância constitucional da nossa instituição, que é indispensável para a cidadania e para que a população tenha vários de seus problemas atendidos.

Vale uma visita ao grande acervo da Justiça.

Contribuição portuguesa ao Maranhão

CARLOS NINA*

*Presidente do Littero Português de São Luís (MA)

Ao assumir a presidência do Grêmio Littero Recreativo Português decidi resgatar a memória da contribuição dos portugueses que o dirigiram, pois não encontrei nenhum registro sistematizado dessa participação. É relevante o fato de o Littero ser o único dos grandes clubes de São Luís, não vinculados a instituições financeiras, que sobreviveu às mudanças responsáveis pelo fechamento dos demais que pontificavam na capital ludovicense. A maioria dos dirigentes que lhe deram longevidade é de portugueses.

A presença portuguesa no Maranhão continua visível, apesar de ter-se diluído na integração dos imigrantes lusitanos com maranhenses.

O casario da Praia Grande e seu entorno, os casarões azulejados espalhados nas ruas da cidade espelham a mesma antiga e ainda preservada arquitetura de bairros em cidades de Portugal.

Até há pouco tempo, “fazer a Lusitana” era sinônimo de ir às compras para o consumo diário, por força da rede comercial que tinha esse nome. Sem desdouro à importância desse e de outros grupos econômicos de origem lusitana, dois fatos novos me chamaram a atenção para a contribuição de portugueses no Maranhão, em iniciativas que os maranhenses ou brasileiros de outros estados poderiam ter tido, mas foram portugueses que as tiveram. Na área da cultura e da economia.

Na cultura, refiro-me à Livraria AMEI, no São Luís Shopping, onde o português José Viegas, através da Associação Maranhense de Escritores Independentes – AMEI, é o responsável pela manutenção de um espaço dedicado exclusivamente a escritores maranhenses, que ali já têm expostos mais de dois mil títulos, sobre os mais diversos temas. Adicionalmente com um espaço para eventos, gratuitamente disponibilizado ao lado da Livraria, a AMEI tornou-se um centro dinamizador da intelectualidade e da cultura maranhenses.

Na economia, um Terminal de Uso Privado (TUP), planejado pela Grão Pará Multimodal Ltda – GPM, sob a direção dos portugueses Nuno Silva, Nuno Martins e Paulo Salvador, é um projeto, já autorizado pela ANTAQ desde 2018, para transformar espetacularmente a economia do Maranhão e do Brasil. Bastou para tanto um olhar para o lado ocidental da Baía de São Marcos, na costa alcantarensis, onde até a profundidade de 25m é maior do que a dos portos do Itaqui e da Ponta da Madeira, que, com seus 23m, destacam-se no mundo, igualando-se nesse item ao de Roterdã.

O novo porto, em Alcântara, permitirá a atracação dos navios de maior calado que cruzam os oceanos.

A comunidade portuguesa no Maranhão tem tudo para orgulhar-se desses marcos, pois um – o cultural – já produziu e continua produzindo sensível transformação no cenário intelectual do Maranhão, onde academias de letras têm brotado de toda parte, já resultando na criação da Federação das Academias de Letras do Maranhão. O outro marco – o econômico – está abrindo uma enorme janela de esperanças porque o TUP da GPM trará consigo o crescimento da malha ferroviária e estimulará a melhoria das hidrovias, impulsionados pela necessidade de escoamento de uma produção com potencial reprimido, num círculo virtuoso que levará inevitavelmente ao desenvolvimento do Estado.

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 20 de outubro de 2019

Meu professor

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Homem ou mulher, professor ou professora, qualquer que seja, está sempre apto, pronto para ensinar, para compartilhar seus conhecimentos, para mostrar caminhos. O professor é acima de tudo aquele que aprende, que acumula e transmite o que acumulou ao longo de uma vida. Ser professor é transportar o seu aprendizado todos os dias aos seus alunos. Para que possa transmitir seus conhecimentos com a didática e a qualidade necessárias, precisa receber o aprimoramento, a capacitação e a valorização do órgão ao qual faz parte, seja no âmbito municipal, estadual ou federal. Tudo isso somado a um salário digno e plano de cargo e carreira decentes.

Utilizo este espaço, hoje, para homenagear o professor de muitas crianças, adolescentes e adultos, dos anos 1960. Homenageio José Ribamar Cardoso, conhecido como “Zé Fite”. Esse homem, de estatura mediana, franzino, de rosto arredondado, havia chegado do Rio de Janeiro cheio de idéias revolucionárias no campo social.

Seu “Zé Fite” passou a dar aulas particulares em sua própria residência, no povoado “Enseada Grande” - Cajari/MA.

Uma casa humilde, coberta de palha, paredes de barro e chão batido como piso, porém, cujas palhas balançavam com o vento e com os pingos d’água da chuva, que mais pareciam transmitir palavras e ensinamentos além lugar.

O professor ensinava uns trinta alunos. Uns iniciando a carta do ABC; outros cursando a cartilha, como eu; vários distribuídos entre o primeiro, segundo, terceiro e quarto anos.

O mestre percorria cadeira por cadeira, ensinava e questionava cada aluno na sua respectiva matéria.

Todos eram questionados, os mais adiantados eram questionados sobre história, geografia, matemática, português e ciências. Na hora da tabuada não tinha benevolência, os que erravam eram castigados com bolo na palma da mão com uma palmatória feita de madeira branca.

Quando o aluno que acertava dava

um bolo fraco em quem errava, por ser parente ou amigo próximo, o professor se encarregava de corrigi-lo, ensinando a todos o dever do tratamento igualitário.

Na sala multiseriada, não existiam computador nem internet. Merenda escolar fornecida pelo governo, nem pensar. Na hora do intervalo cada um corria até a sua casa e procurava comer umas piabinhas assadas ou fritas, com farinha d’água.

Naquela época, com todas as dificuldades, todos aprendiam com o nosso professor.



De tão humano, justo e competente foi eleito vereador de Cajari, pelo Partido Comunista, o que lhe rendeu a cassação do mandato e severas perseguições políticas.

Rendo todas as homenagens ao professor José Ribamar Cardoso – “Zé Fite”. A ele e a todos os professores do Brasil.

Saudades do meu professor.

Apontamentos sobre a Praia Grande – LII

CARLOS GASPAR

Foi no capítulo XLV destes Apontamentos que resolvi tomar a Rua da Estrela ou Cândido Mendes pelo lado esquerdo, apenas, a fim de que, após concluí-lo, retornar ao lado direito ou dos imóveis de números pares. Assim, estou me situando na Praça Fran Paixeco, esquina com o antigo Beco da Alfândega, depois Travessa Marcelino de Almeida.

Quando cheguei à Praia Grande, menino tímido, mas observador, ainda ouvia falar no renomado comerciante Marcelino Gomes de Almeida, como depois fui saber, avô do político maranhense Henrique de La Roque Almeida. A empresa do respeitado homem de negócios, denominada Marcelino Gomes de Almeida & Cia., teria sido pioneira na exportação de amêndoas de babaçu e outros produtos. Firma das mais antigas de São Luís, durante longo tempo desfrutou de notável conceito e largo crédito.

Seguindo-se em frente, pela sobredita Rua da Estrela ou Cândido Mendes, passa-se uma quadra inteira ocupada por um prédio que outrora abrigou a Alfândega de São Luís, a Receita Federal e outros órgãos de governo, mas que hoje nele se acha instalada a Câmara Municipal de São Luís. Portanto, esse quarteirão terminava, como ainda termina, na Travessa Boaventura, outrora conhecida pelo nome de Beco da Fluvial, também chamado Travessa da Fluvial. Popularmente assim chamado porque outrora existiu, naquela rua, um sobrado que fazia canto com a Travessa ou o Beco, endereço da Fluvial, Companhia Empresa de Navegação a Vapor dos Rios do Maranhão.

Bem na esquina do Beco da Fluvial existia uma barraca frequentada por trabalhadores das redondezas e passantes que preenchiam ruas e calçadas da Praia Grande por aquele trecho. A despeito de ser pequena, fruto de cautelosa invasão, toda construída em madeira e pintada de azul, atendia ao conforto residencial do seu proprietário, o senhor Atanázio, de sua esposa, D. Mundica e do filho chamado Raimundo, todos muito benquistos perante a vizinhança e a clientela. Além do mais para estes a exploração do comércio, naquele local, significava gozar de rendimentos suficientes para atender às suas necessidades básicas.

Pelo que me passa na memória,

nesse mesmo beco, quase ao final, havia um escritório de propriedade de Dr. Wady Sauáia, imagino que para tratar de seus negócios, muito ligados ao transporte fluvial, pois foi ele possuidor de uma ou duas lanchas. Também me passa pela cabeça o fato de que talvez ele ainda não estivesse formado em Direito, início dos anos cinquenta do século passado.

E mais ainda me recordo ter existido, ao término definitivo do beco, um pequeno e malfeito trapiche de madeira, para atracação de alguma embarcação, talvez até uma das lanchas de propriedade do Dr. Wady Sauáia.

Retomo a Rua da Estrela ou Cândido Mendes, e logo me deparo com um prédio azul, de canto com a Travessa Boaventura, que suponho ter sido nele ou em outro existente anteriormente nesse lugar, onde funcionou a empresa conhecida pelo nome de Fluvial. Aliás, se esse meu percurso tivesse que ser feito hoje, nem prédio azul mais existiria, o que me causou imenso choque quando eu vi, naquele lugar, apenas o terreno, indicando a destruição total do que havia sido ali construído. Consta que, por último, o dito imóvel pertencia ao saudoso empresário Haroldo Cavalcante e que, bem antes, antes mesmo de Manoel J. Moraes Rego & Cia. Ltda. teria estado ali a Receita Federal e o Banco do Brasil S/A.

Na verdade, quando cheguei à Praia Grande, o prédio azul a que me referi acima abrigava a firma Manoel J. Moraes Rego & Cia. Estranhava muito que o sócio que dava nome à empresa dificilmente aparecia, e quem atuava operacionalmente era o senhor Domingos Berlie Mendes. Entretanto, depois fui sabendo, o senhor William, também um dos colaborado-

res, pertencia à família Moraes Rego e mais ligação amistosa tinha com o senhor Edson, acho que Edson Rodrigues.

Belíssima pessoa, sempre muito delicado e atencioso. Mereceu a total confiança do meu pai, que o convidou para ser o seu instrutor de motorista. Mais tarde fui me aproximando das pessoas da firma Manoel J. Moraes Rego & Cia. O Dudu Mendes, Domingos Mendes Filho, foi meu colega na Faculdade de Direito, bacharelou-se junto comigo em 1963. Fomos e ainda continuamos a ser bons camaradas. Lembro, também, que a parte superior do imóvel era ocupada por escritórios de representações comerciais e de contabilidade, dentre estes destaque o de Deocleciano Moraes Rego, competente na profissão e graduado funcionário do Banco do Estado do Maranhão.



FL. Rua da Estrela
Foto: Celio Sergio, 2019. A esquerda parte da Travessa Boaventura, o prédio da Alfândega e o Banco do Brasil S/A.

No azáfama da Rua da Estrela, subindo a parte aladeirada que ficava nas imediações superiores e inferiores de onde me achava, tive a sensação de ter escutado as rodas do bonde Estrada de Ferro, deslizando com dificuldade sobre os trilhos de ferro a lhe servirem de guia, sem deixar de atender às paradas obrigatórias.

No início destes Apontamentos dei como objetivo principal era chegar ao número 350-B, da Rua Cândido Mendes, por motivos que já expliquei. Conquanto haja demorado, com certeza na próxima conversa o tema será abordado, graças à paciência dos meus imaginários leitores.

Políticas públicas para as pessoas com deficiência e suas famílias: Quando vamos avançar?

MARCELO VEIGA

Orientador e especialista em famílias com pessoas especiais

O Brasil vivencia um momento de efervescência social e política, com reformas em curso e debates acalorados. Com discussões, muitas vezes, sobre temas irrelevantes ou inapropriados ao ambiente político, pode até ficar a impressão de que não existem outras demandas na pauta do que é necessário para o nosso país. A lista é por deveras extensa, só cresce e a sociedade está cada vez mais mobilizada a reivindicá-la, nas ruas ou na internet. Uma dessas demandas que não podem ser esquecidas é da pessoa com deficiência e – o que não é muito abordado – da sua estrutura familiar.

Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 12,7 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência, o que corresponde a 6,7% da população brasileira. Se ampliarmos o espectro para as pessoas com limitações funcionais, temos 45,6 milhões, 23,9%. Os dados são mais do que significativos e atenam não só para a necessidade de políticas públicas que sejam levadas a sério e atendam a essa parcela expressiva do nosso povo, como também àqueles que cuidam e, nos casos das crianças e adolescentes especiais, buscam, com muita dedicação, garantir o desenvolvimento ideal dos filhos em meio aos desafios do cotidiano e da sobrevivência.

A primeira legislação em âmbito nacional na área, a Lei 7853, vai completar 30 anos. O que mudou? Quem vive essa realidade entende que o maior desafio é o que você mais sente. Em todos esses anos em que auxílio famílias com especiais, e por meio da minha própria experiência de vida, pude constatar os desafios mais presentes no imaginário dos pais de especiais, como o de conciliar a rotina da família à nova realidade, o medo de estar ausente e deixar o ente sem proteção, a manutenção da estrutura familiar, pois é comum que casais se separem, e o preconceito.

Sou prova viva desse desafio. Sou pai do Marcelinho, um rapaz especial, de 21 anos, autista. Costumo dizer que meu filho, meu presente, tem me ensinado mais do que eu a ele.

É um curso intensivo há 21 anos. Tenho sido pai, aluno, pesquisador. Até participei da criação de Projeto de Lei para pessoas especiais. E é esse o cerne do artigo.

Em 2013, tive um encontro inusitado com o deputado federal Rodrigo Maia na Vila da Penha, numa época em que o Congresso Nacional trabalhava uma lei sobre autismo. Veio a se consolidar então a Lei 12.764/12. Essa lei visa assegurar mais direitos a autistas. Benefícios legais de todos os portadores de deficiência, que incluem desde a reserva de vagas em empresas com mais de 100 funcionários, até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas.

Ele procurou ter informações sobre os indivíduos enquadrados sob o espectro autista. Após a antevéspera do Natal do mesmo ano, quando ele esteve na minha casa, levando um panetone para o meu menino, elaborei um grupo de ideias e as aglutinei em um projeto que denominei “Pátria Viva”, pois buscava tratar de temas associados à saúde dos brasileiros. O parlamentar acolheu, com muito respeito e interesse, a causa e minhas ideias, e delas resultou o Projeto de Lei (PL) 7148/2014, com o objetivo de regulamentar a licença remunerada por 30 dias, nos casos de doença incapacitante de membros da família, para os seus responsáveis diretos. Se o PL se tornar lei algum dia, deverá se chamar “Lei Marcelinho”. Sim, como no filme “Forrest Gump”.

Lamentavelmente, de 2014 para cá, nada avançou e o projeto de lei segue à espera do acolhimento e atenção adequados pela Câmara Federal, tendo sido, ao longo desses anos, escamoteado talvez pelo turbilhão de temas mais midiáticos e angariadores de votos.

Esse é apenas um dentre vários projetos de lei voltados às pessoas com deficiência e suas famílias que estão emperrados ou que, infelizmente, nem chegam a esse estágio. Quando seremos considerados prioridade e tratados com o respeito adequado pelas instâncias do poder? O avanço existente é ínfimo para um país de dimensões continentais e com o contingente que aguarda por mudanças que impactem positivamente suas duras realidades, encaradas com muita luta, abnegação e, acima de tudo, amor.

Presidente sem partido

HESAÚ RÔMULO
Cientista político

A guerra de listas do PSL evidenciou nesta última semana mais um episódio da crise de articulação política do governo Bolsonaro. Uma crise que engendra aquilo de mais profundo que compõe o governo: ausência de direcionamento. Essa gênese formativa do bolsonarismo é sintomática porque tem exposto ao longo dos dez meses de gestão uma capacidade absurda de inviabilizar quaisquer pretensas ações da turma do planalto (e no congresso). Do outro lado, a turma do “eu avisei” segura uma placa imensa em sinalização clara de que a aposta feita revelou-se um tremendo fracasso.

Embora os interesses familiares do presidente nunca estivessem ocultos, a exigência de governar o país não conseguiu até hoje se sobrepor à proteção que ele tem com seus rebentos. E são filhos, como ele próprio o é, problemáticos. Enquanto existem implicações criminais pesando sobre o filho senador, o filho deputado força a corda pela premiação com uma embaixada subserviente, nesse meio tempo o filho vereador gerencia aquilo que o pai escreve em redes sociais brindando a todos com uma maneira peculiar de raciocinar. O esforço de manter o núcleo familiar no eixo é alto e Bolsonaro faz isso em detrimento de articular o governo.

Mas por que articular tem que ser um processo constante? Qual é a benefício que os deputados do PSL têm em dificultar as coisas para o governo? Tenho dito ao longo da semana que a capacidade de organizar uma horda de neófitos antipolíticos pode ser exitosa para uma campanha eleitoral mas que ela, na prática, é insuficiente para conduzir quatro anos de mandato. As vozes dissonantes, as

alas dentro do governo (olavistas, bi-varistas, militares, globalistas, ruralistas, evangélicos, etc) se movimentam de acordo com seus interesses próprios. O que as une então? A figura do presidente, obviamente, que no sistema presidencialista tem essa função de agregar as diferentes forças políticas que combinaram esforços em torno de um projeto político.

A engrenagem da coalização passa, segundo o manual de governo, pela figura do presidente. Até o momento em que Jair Bolsonaro subiu a rampa e colocou faixa. Temos testemunhado um presidente sem partido ao passo que testemunhamos um país sem presidente. O esforço de equilibrar divergências sequer configura como um atributo do chefe do executivo.

Equilibrar estas forças é uma premissa básica e ausente no presidente atual. Qualquer um de nós que já se encontrou em alguma situação de conduzir um grupo de pessoas sabe das dificuldades que existem em ouvir preferências divergentes, em acalmar os ânimos, em se fazer entendido e principalmente, em buscar consenso. A força bruta da autoridade é um recurso válido, mas ela não pode ser acionada a todo momento. “Quem não assinar a lista com o Eduardo Bolsonaro vai ser meu inimigo daqui para frente”. Apesar de ser impossível governar quatro anos sem conformar adversários, é um cálculo pouco inteligente cultivar inimigos dentro da própria legenda, e ainda mais quando a alternativa para isso é destronar o líder do partido no congresso pelo seu próprio filho.

Em um primeiro momento praticamente todas as movimentações articulistas do governo soam como apressadas, paridas através de uma bília em chamadas que tenta impor sua vontade, geralmente apoiada em algum ressentimento. Os filhos do pre-

sidente passaram a esbanjar maturidade nas redes sociais no trato com a ex-líder do governo Joice Hasselmann. Embora todo castigo para Joice Hasselmann seja pouco, é uma cena desagradável a fritura pública de um aliado importante que até antontem era sua voz fiel no legislativo.

Dois aspectos julgo pertinentes de serem comentados aqui. Em primeiro lugar a inépcia em compreender as regras do legislativo. Ora, Jair Bolsonaro frequenta os corredores do parlamento há três décadas e isto não foi capaz de ensiná-lo o mínimo sobre o funcionamento da casa. Da liderança dos partidos até a produção legislativa, a ausência de domínio sobre a dinâmica do parlamento é o salário do filho do presidente ter sido o líder do PSL na câmara por intermináveis quatro minutos.

A outra questão diz respeito ao grau de institucionalidade do legislativo. Em que pese a configuração neófito que ele dispõe atualmente, o legislativo tem sido o grande empecilho para os acintos do executivo nacional. No papel de fiador do surrealismo governamental, a Câmara dos Deputados tem desempenhado uma função de “freio institucional” quase que no sentido literal do trem desgovernado que tem guiado o Brasil desde então.

O plano do governo (se for possível chamar de plano) segue implacável: desprezar os partidos políticos, tanto de oposição como da base, para impor na figura de um líder inapto a condução do país sem abrir espaço para divergência. Mesmo os mais leais quando divergem são rifados do aconchego bolsonarista. A lista é imensa e não merece destaque nesse momento. O sistema é corrupto, eles dizem, e essa corrupção repousa nos partidos políticos. O governo atual existe para que o sistema político, em breve, deixe de existir.

Militantes fakes como combustível da nova política

DR. YGLÉSIO
Médico, professor e deputado estadual

As coisas andam estranhas nas redes sociais... formalizei recentemente no meu Instagram um recado com o intuito de checar se de fato algum deputado recorreria de maneira reiterada ao expediente de fakes e robôs para atuar constringendo parlamentares durante votações na Assembleia. Foi uma “isca”, de fato, jogada por mim, levantada com base em conversas em rodas de deputados na Assembleia, que estavam desacostumados (até esta legislatura, pelo menos) com esta prática.

Com grande surpresa e imensa tristeza, recebi esclarecimentos (via blog) de um deputado que já foi inclusive meu colega de trabalho, vestindo a capruça sobre a minha fala no Instagram. Fato que o recado surtiu um triplo efeito: primeiro, um parlamentar sentiu-se afetado, tendo em vista que, mesmo sem ser citado nominalmente, optou por responder-me diretamente em blogs. Uma análise inicial poderia-me levar a afirmar que ele “mordeu a isca”. Quiçá! Quiçá! Segundo, porque milagrosamente os ataques virtuais na minha rede social cessaram! Como por passe de mágica!

Diante das evidências, é com pesar que me sinto impelido a concluir que de fato há um parlamentar na Assembleia Legislativa que se utiliza de expedientes não-republicanos nas redes sociais, com milícia virtual constituída, atacando deputados de modo a tentar exercer pressão para lograr êxito em suas pretensões legislativas e eleitorais.

Que decepção! O Parlamento se diminui quando sobejam essas futricas! Especialmente quando se recorre amiúde a estratégias que representam infrações éticas previstas nos incisos II, V e IX do artigo 12 do Código de Ética da Assembleia, passíveis de perda do mandato parlamentar, como bem mostra o artigo 21 deste mesmo compêndio.

Terceiro, na resposta enviada aos referidos blogs, o parlamentar em ne-

nhum momento da sua missiva negou a minha acusação apócrifa, de que haveria realmente uma milícia orquestrada de perfis fakes nas redes sociais, ao contrário. A resposta foi baseada em desinformação acompanhada de desinterpretação textual, onde o mesmo tentou atribuir a mim, de maneira subliminar, um suposto constringimento ou animus de votar contra o projeto por mera conveniência. Jamais fiquei constringido, ao contrário, o recado foi cristalino: nenhuma milícia virtual jamais irá me constringer.

Por fim, em relação ao referido projeto devo lembrar que essa discussão não é de agora, este projeto não é novidade, ele já vem sendo discutido na Casa há muitos anos. Como prova incontestada do meu inarredável interesse público, devo dizer que, ao contrário do parlamentar que se sentiu nominado sem sê-lo, eu fui o único deputado da base governista que puxou a dissidência contra o veto do governador ao projeto anticorte, de autoria inicial do deputado decano da oposição. Neste dia, causou-me estranheza a ausência do deputado consumerista na ALEMA.

Penso que ele não deveria ter abandonado a causa do consumidor neste dia tão importante. Fico-me perguntando qual compromisso externo seria mais importante do que somar seu voto pela derrubada do veto ao meu, da deputada Andreia Rezende, deputado Ariston, César Pires (o autor original, agora copiado), Felipe dos Pneus, Neto Evangelista e Zé

Inácio Lula. Nossos votos a favor do projeto estão disponíveis nos anais da Casa e o meu pronunciamento disponível no Diário Oficial do dia 13/06/2019.

E por que votamos a favor do projeto? Naquela época, parecia que o STF caminhava para uma mudança de entendimento que reconhecia a lei como Direito do consumidor, mas atualmente (após dois julgados posteriores nas ADI’s 5610/BA e ADI 3866/MS), parece que a Suprema Corte retornou à interpretação de que a matéria trata

sobre energia, conforme o artigo 22 inciso IV da Constituição, portanto demandaria uma lei federal e não estadual.

Já estão sendo tratadas em Brasília legislações positivas sobre energia elétrica, que respeitam a Constituição de maneira inequívoca, sem piruetas e parafusos jurídicos, dentre elas: leis que impedem cortes de energia em finais de semana e também a cobrança da taxa de religação. Espero que em breve estes dispositivos protejam os usuários de serviços públicos. Discordo do falso argumento propalado por alguns, de que é conveniente aprovar uma lei sabidamente inconstitucional, ciente de que logo em seguida a lei será derrubada, apenas para jogar para a plateia. Condutas assim são rejeitadas pela comunidade jurídica, geram instabilidade ao ordenamento legal e envergonham o Parlamento que escreve as leis perante à população.

Ao contrário de alguns que são “heróis” nas redes sociais, mas que se escondem durante as votações mais espinhosas, com medo de assumirem posições impopulares em plenário ou das pessoas que transferem para o governador a responsabilidade de vetar projetos inconstitucionais, governador este que lhes deu a oportunidade de ocupar um cargo eletivo, julgo oportuno publicizar a informação de que não tenho faltas injustificadas na Casa do Povo. Ressalto ainda que tenho participado ativamente e altivamente de TODAS as votações que presenciarei, sem JAMAIS fugir de nenhuma delas.

Encerro aqui minhas palavras, confiante de que a população saberá fazer o julgamento de quem realiza um trabalho sério em prol do estado. Lamentavelmente, algumas vezes existe um relativo desgaste na nossa prática parlamentar, gerado por patifarias de outrem, mas a firme missão maior de fazer um legislativo ético (e não épico), faz-me um homem confiante em meus ideais e ideias, já que jamais de-sejei ser super-herói e muito menos vilanizar quem quer que seja, especialmente meus colegas de Parlamento.



OS APLICATIVOS ESSENCIAIS (E GRÁTIS) PARA ENFRENTAR O TRÂNSITO



Aplicativos de celular Diversos criadores decidiram desenvolver aplicativos para auxiliar as pessoas a enfrentar o trânsito do dia. A seguir você poderá acompanhar uma pequena lista com os principais deles. Entenda:

Aplicativos de transporte privado urbano

Quando falamos sobre aplicativos de transporte privado urbano, queremos destacar ferramentas como Uber, Cabi-ty e 99Táxi.

Estas são recomendadas, principalmente para aqueles que desejam curtir o happy hour ou até mesmo uma festa sem se preocupar com a volta para casa. Também é uma alternativa muito bacana para os dias em que sua placa estiver no rodízio, garantindo que você não sofra nenhum tipo de penalização. O legal é que todos eles são gratuitos para download. O usuário só paga, logicamente, pelas viagens solicitadas.

Para mulheres que não se sentem seguras utilizando este tipo de aplicação, uma boa opção é o Lady Driver. Trata-se de um app na mesma pegada dos citados anteriormente, entretanto, nele só existem motoristas mulheres. Outra peculiaridade do Lady

Driver é que ele também só atende mulheres, ou seja, não é possível que um homem solicite o serviço oferecido pelo app. Além disso, vale dizer que todos estes apps são extremamente fáceis de utilizar e possuem alcance em quase todas as regiões do país. Inclusive, muitos deles liberam descontos frequentemente, principalmente para corridas efetuadas fora do horário de pico.

Waze

Este aplicativo é o mais indicado para aquelas pessoas que possuem problemas para memorizar caminhos. Até por conta disso, ele figura como um dos aplicativos de trânsito mais populares da atualidade. Ele é responsável por fornecer as melhores rotas possíveis para que você chegue ao seu destino final.

E o grande diferencial do Waze é que a plataforma funciona exatamente graças a ajuda dos usuários.

Eles fornecem uma série de informações que proporcionam com que o Waze monte um banco de dados. Entre elas, podemos citar informes sobre o trânsito, acidentes e até mesmo obras na pista.

Também vale ressaltar que o aplicativo é totalmente gratuito e está disponível para Android, iOS e windows phone.

Carrorama

O utilitar atua como uma espécie de co-piloto para o motorista. Dessa forma, quando ele é atualizado, o programa envia lembretes sobre a manutenção do veículo, renovação da CNH, pagamento de multas e impostos.

FONTE: PORTALDOTRANSITO.COM.BR

O DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO SERÁ CELEBRADO PELA NONA VEZ CONSECUTIVA



SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO e vários PARCEIROS realizaram dia 17.10.19 na sede da Grande Loja Maçônica, em São Luís, a terceira reunião para planejamento da manifestação no Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de trânsito que ocorrerá no dia 17.11.2019 (terceiro domingo de novembro) na capital maranhense.

Parceiros presentes nesta reunião: PRF-Polícia Rodoviária Federal; DETRAN-Departamento Estadual de Trânsito; SMTT-Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes de São Luís; SES/DANT-Secretaria de Estado da Saúde/Doenças e Agravos não Transmissíveis; SAMU-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; e CEREST estadual – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 28. O condutor deverá, a todo momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBE-DIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA
TWITTER: @VALORIZACAOVIDA E-MAIL: VALORIZACAOAVIDA@GMAIL.COM FONES: (98)98114-3707 (VIVO-WHATSAPP)

São Luís, domingo, 20 de outubro de 2019

INFRAESTRUTURA

Avenida Guajajaras recebe asfaltamento

Serviços estão em andamento e integram o programa São Luís em Obras. No local já foi concluída a pavimentação em mais de dois quilômetros e meio da avenida

A obra de asfaltamento da Avenida Guajajaras segue o cronograma e avança a cada dia em ritmo acelerado. O serviço, que tem sido acompanhado de perto pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior, integra o programa São Luís em Obras, lançado pelo prefeito em agosto e já esta com mais de 20 frentes de trabalho impactando diversos pontos da cidade com ações de infraestrutura e requalificação de logradouros. A Guajajaras é uma das vias mais movimentadas da capital e, por isto, motoristas, moradores e comerciantes já apontam melhorias na área, com maior fluidez do trânsito e mais acessibilidade aos estabelecimentos instalados ao longo da avenida. Já foi concluída a pavimentação em 2.600 metros da avenida, o que corresponde do retorno do Tirirical até a Ducol.

“O programa São Luís em Obras tem mudado a configuração da nossa cidade. São obras impactantes do ponto de vista da mobilidade e que têm como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas. Esta obra na Avenida Guajajaras era aguardada por todos e muito necessária”, frisa o prefeito Edivaldo. A Prefeitura está também com frentes de asfalto nos bairros do Vinhais, Angelim e Cohatrac e outras serão abertas.

O secretário de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo, diz que as obras vão melhorar a mobilidade no local. “Os serviços de fresagem estão sendo executados para retirar as ondulações, nivelando o piso, para apli-



MÁQUINAS ESTÃO TRABALHANDO NA REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA GUAJAJARAS

cação da nova camada de asfalto. A fresa é feita ao longo da noite, para não comprometer o trânsito. É uma obra importante que vai melhorar a trafegabilidade e intensificar o comércio na região”.

Morador do Residencial São Cristóvão, localizado próximo à avenida, Getúlio Nunes, de 60 anos, que trabalha como mestre de obras e vai para o trabalho de ônibus, que passa pela Guajajaras, destaca benefícios da obra. “Melhorou muito a fluidez do trânsito desde que foi iniciado este trabalho. Antes, tinha muito buraco

ao longo da avenida e isto causava engarrafamento”, ponderou.

Moradora do bairro São Cristóvão desde que nasceu, a motociclista e estudante de Direito Ilderlane Lima, de 32 anos de idade, afirma que se sente mais confiante trafegando na Guajajaras recuperada. “Para quem pilota motocicleta, como eu, era preciso ficar atento ao trânsito e aos buracos ao mesmo tempo. Muitos acidentes ocorreram por causa dos buracos que havia na avenida. Quando o serviço tiver completo ficará bem mais seguro”, disse.

População aprova serviços na avenida



EDUARDO SOEIRO, SUBGERENTE DE LOJA QUE VENDE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO, LOCALIZADA NA AVENIDA GUAJAJARAS

O engenheiro civil Yves Mota, morador do bairro Renascença, é responsável por uma obra de reforma de um shopping localizado ao longo da Guajajaras e todos os dias percorre a via para acompanhar o andamento dos trabalhos. “Esta avenida tem um fluxo de veículos muito intenso e precisa de manutenção constante, por isto é importante a realização desta obra de recapeamento, pois beneficia o motorista e o comerciante também, que poderá investir na melhoria do seu estabelecimento, já que a via recapeada propicia um melhor acesso ao local”, ponderou.

“O tempo para chegar ao trabalho diminuiu, pois os carros não ficam mais tanto tempo parados no engarrafamento que sempre há neste trecho, por causa dos buracos e acidentes que aconteciam”, ressaltou Eduardo Soeiro, de 26 anos, sub-gerente de uma loja que vende aparelhos de ar-condicionados, localizada na Avenida Guajajaras. Os trabalhos estão sendo executados na avenida nos primeiros

quilômetros da via, desde o dia 27 de setembro. Um dos serviços é o de fresa, que serve para retirar as ondulações, a camada asfáltica danificada e fazer o nivelamento antes da aplicação do novo pavimento. Na avenida, os trabalhos estão sendo executados nos três turnos para que sejam concluídos o mais breve possível.

As seis faixas de rolamento dos quase oito quilômetros de extensão da via serão totalmente recuperadas, o que vai tornar o tráfego de veículos mais ágil e seguro. Serão executadas ainda a recuperação de sarjetas e meios-fios. Em toda a via serão aplicadas mais de 8.500 toneladas de asfalto Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ).

PROGRAMA

As ações do programa São Luís em Obras, idealizado pelo prefeito Edivaldo, contempla ainda reforma e requalificação de espaços públicos, mercados, unidades de saúde e escolas e

intervenções no trânsito que favoreçam a mobilidade. Mercado do Coroadinho, Mercado das Tulhas, Parque do Bom Menino, Praça da Bíblia e Fonte das Pedras, reforma e modernização do estádio Nhozinho Santos estão entre as obras do programa São Luís em Obras já em execução. O programa abrange ainda a requalificação da Praça da Saudade, Praça da Misericórdia e entorno; a construção do Mercado do São Francisco, Mercado da Cohab; intervenções viárias em diferentes pontos da cidade, entre outros.

Além da Avenida Guajajaras, as ações de pavimentação do São Luís em Obras seguem ainda no Conjunto Angelim, onde os trabalhos de asfaltamento continuam avançando em ritmo acelerado. Serão cinco quilômetros de ruas e avenidas com nova pavimentação, no Angelim de Baixo e de Cima. Os trabalhos já foram concluídos na via principal do bairro, a Avenida Um e seguem em andamento para as demais ruas.

SAÚDE

Centro de Hemodiálise comemora um mês



SERVIÇO APRESENTA RESULTADOS PARA PACIENTES RENAIS

Em um mês de funcionamento, 84 pacientes renais crônicos já recebem assistência no Centro de Hemodiálise São Luís. Desde a inauguração, o serviço da Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 1.008 sessões de diálise. Instalado na Rua Castro Alves, no Monte Castelo, o centro funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sábado. Entregue à população pelo governador Flávio Dino, no dia 17 de setembro, o Centro de Hemodiálise São Luís dispõe de 40 poltronas, além de duas de reserva. O serviço, atualmente, atende os pacientes distribuídos em seis grupos nos três turnos.

O secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula, observou que o serviço apresenta resultados positivos para os pacientes renais crônicos. “Quando assumimos em 2015, eram apenas 25 cadeiras de hemodiálise no Hospital Carlos Macieira. Registramos em 2019 um aumento de 201 poltronas na rede estadual. É nessa mudança que resultam os investimentos que têm sido realizados pelo Governo”, explicou o secretário Carlos Lula.

Cerca de 50 profissionais administrativos, da equipe multiprofissional, enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos nefrologistas assistem os pacientes e seus familiares no centro. “Antes, os pacientes se encontravam internados em unidades hospitalares, mas agora eles podem fazer as sessões de diálise no centro, proporcionando ganho na qualidade de vida”, disse a diretora administrativa do centro, Patrícia Ferreira. Maria Regina dos Santos, 46 anos, natural de Morros, recebe atendimento no Centro de Hemodiálise São Luís desde o primeiro dia de funcionamento do serviço. “Por três vezes na semana eu faço o traslado da minha cidade até São Luís, para fazer a diálise. Eu gostei demais do ambiente e as enfermeiras são muito educadas”, enfatizou.

BAIXADA MARANHENSE

Recuperação da MA-014 promove integração



OBRA NA RODOVIA ESTADUAL ESTÁ SENDO FEITA PELA SINFRA

A MA-014, entre Vitória do Mearim e Pinheiro, recebe serviços de manutenção. As ações visam garantir a trafegabilidade da via que dá acesso à Baixada Maranhense. Executados pelo Governo do Estado, por meio da Sinfra (Secretaria de Estado da Infraestrutura, os trabalhos abrangem recuperação dos segmentos, recomposição de pavimento e drenagem. As obras são executadas por quatro frentes de serviços. Três delas atuam em recuperação de base, sub-base e asfalto nos pontos mais críticos. Outra equipe executa trabalho de tapa-buraco em pontos estratégicos. Atualmente as equipes estão concentradas em São Bento, no trecho entre São Vicente Ferrer e Pinheiro, sendo que entre Vitória do Mearim a São Vicente já está recuperada.

Segundo o secretário da Sinfra, Clayton Noletto, as ações para manter a trafegabilidade da via acontecem de maneira contínua, e são acompanhadas de perto pela equipe técnica. “As ações de manutenção na MA-014 foram intensas, desde o início do período chuvoso. Mantemos essa e outras rodovias do Maranhão monitoradas para garantir o direito de ir e vir da população. Essa é uma determinação do governador Flávio Dino, e que estamos cumprindo e vendo o resultado positivo nos municípios”, destacou. São 153 quilômetros de extensão de rodovia, que recuperada, vai impulsionar a atividade pesqueira, que é uma das bases econômicas da região. É na MA-014 que fica o município de Matinhos, que abriga mais de 21 mil habitantes e faz conexão com a Estrada do Peixe, asfaltada e sinalizada pelo Governo do Estado. A ação de recuperação, além de melhorar a mobilidade urbana entre municípios e povoados, a população também é contemplada com mais renda e acesso a outros serviços públicos.

São Luís, domingo, 20 de outubro de 2019

OPERAÇÃO TIRO CERTO

Polícia estoura "caixa forte" do tráfico na ilha

Nas casas dos acusados foi apreendida uma vasta documentação entre escrituras públicas de imóveis, cadernetas com movimentações financeiras, além de R\$ 4.580,00

A Polícia Civil do Maranhão, em ação conjunta das Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), realizou ontem a segunda fase da Operação Tiro Certo, a qual tinha como principal finalidade cumprir mandados de prisão e busca e apreensão em desfavor de integrantes de uma facção criminosa, responsáveis pela movimentação financeira e patrimonial do grupo.

Foram cumpridos mandados de prisão em desfavor de Robson Martins Dominici Júnior, Danielson Mendes Serra, Aline Santos Silva e dos custodiados Wlderley Moraes e Pedro André de Sousa Ribeiro. Nas casas dos acusados foram apreendidas uma vasta documentação (escrituras públicas de imóveis, cadernetas com movimentações financeiras, cadernetas indicativas de comercialização de entorpecentes), dispositivos eletrônicos e o valor de R\$ 4.580,00 (quatro mil, quinhentos e oitenta reais), em espécie.

Contas bancárias da facção foram bloqueadas, e estima-se que nos últimos meses o grupo criminoso tenha movimentado um valor superior a R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Foi ainda autuado em flagrante, por posse de arma de fogo de uso permitido, João Soares Santos. Paralelamente, as equipes policiais, de posse da infor-



GRUPO CRIMINOSO TERIA MOVIMENTADO CERCA DE OITOCENTOS MIL REAIS

mação, colhida no curso da investigação, que a facção havia investido o valor aproximado de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) em entorpecentes, os quais estariam sendo transportados para esta capital, abordou as margens da BR 135, nas proximidades do Povoado São Francisco, município de Itapecuru, um veículo onde foram encontrados 52 (cinquenta e dois) tabletes de drogas (crack e maconha), na posse de Larissa Rafaela Almeida dos Santos e Jackson Nabate Santos, os quais foram autuados por tráfico de drogas e associação para fins de tráfico.

A título de informação, a investigação foi iniciada em outubro de 2018, tendo a primeira fase da operação Tiro Certo sido deflagrada em abril do corrente ano, quando foram cumpridos 25 mandados de buscas e apreensão e 15 mandados de prisão, também em desfavor de integrantes da facção criminosa responsáveis núcleo financeiro.

Após os cumprimentos dos mandados e das lavraturas dos autos de prisão em flagrante, todos os presos foram encaminhados ao sistema penitenciário, onde permanecerão a disposição da Justiça.

EM DEFESA DA SOCIEDADE

Conselhão de entidades de classe será instalado



ENTIDADES UNEM FORÇAS CONTRA EMENDA CONSTITUCIONAL

Com o objetivo de promover a harmonia, a integração institucional e a defesa dos interesses da população e das classes profissionais vinculadas aos Conselhos Regionais e Ordens das Profissões Regulamentadas, com sede no Estado do Maranhão, é que na manhã desta segunda-feira (21), a partir das 9h, no Plenário da OAB/MA, será instalado oficialmente, o Conselho das Profissões Regulamentadas do Maranhão.

Em reunião realizada na tarde na última quinta-feira (17), o presidente da OAB Maranhão, Thiago Diaz, foi escolhido para presidir durante o biênio 2020/2021 o Conselho, formado por representantes de 14 entidades de classe que uniram forças contra a Emenda Constitucional (PEC) 108/2019, do Governo Federal, que, se aprovada e sancionada, poderá enfraquecer ou até mesmo levar a extinção desses conselhos. Em seu discurso, já como presidente do Conselho, Thiago Diaz destacou a satisfação de presidir a entidade bem como a linha de atuação. "É uma honra ser escolhido como primeiro presidente dessa tão importante e representativa entidade de classe. Serei, não presidente, mas porta voz de cada um dos senhores e das senhoras nas demandas e nas temáticas, nos assuntos importantes, na defesa das profissões regulamentadas e na defesa da sociedade, naquilo em que todos nós comungamos em pensamento e atitudes", afirmou. Na mesma reunião, foram escolhidos como 1º vice-presidente, Samuel Melo Júnior, presidente do Conselho Regional de Administração (CRA-MA); para 2º vice-presidente, Luiz Augusto, presidente do Conselho Regional de Economia do Maranhão (Corecon-MA), e para 3º vice-presidente, Marcelo Machado Rodrigues, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-MA).

FIQUE EM DIA

Liquide a sua dívida. Movimente a sua vida.

EXCETO RECURSOS DO FNO.

ATÉ
90%
DE DESCONTO

PARA QUITAR SUAS
DÍVIDAS DA CARTEIRA
COMERCIAL E FOMENTO.

Aproveite esta oportunidade imperdível para ficar em dia, limpar o seu nome e voltar a crescer com sustentabilidade.

PROCURE LOGO A SUA AGÊNCIA E CONVERSE COM O GERENTE.
VÁLIDO PARA OPERAÇÕES VENCIDAS ACIMA DE 365 DIAS.
PRAZO PARA EFETIVAÇÃO **ATÉ 30/12/2019.**

SAC:
0800 727 7228

Instagram/Facebook:
/bancoamazonia

Site:
bancoamazonia.com.br

BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

São Luís, domingo, 20 de outubro de 2019

COHATRAC

Procissão encerra o Círio de Nazaré

Depois de 10 dias de festa, evento religioso finaliza neste domingo, 20, com procissão, saindo às 17h30 da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Cohab

PATRÍCIA CUNHA

Foram duas semanas de celebrações, rituais litúrgicos, trabalhos religiosos, atividades diversas realizadas no Novenário da Luz, que abriu oficialmente o Círio de Nazaré, em São Luís, no dia 10, com uma missa solene campal na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré (Cohatrac).

Agora, a festa encerra, neste domingo (20), se consagrando como o segundo maior festejo religioso da Ilha de São Luís, que teve como tema geral deste ano: "A igreja no coração do bairro, Deus no meio do povo!"; e o lema: "Eles tinham tudo em comum" (At 2,44), reunindo cerca de duzentas mil pessoas de várias partes do Maranhão e outros estados. "É tradicional participar todos os anos do Círio. É um evento muito aguardado pela comunidade católica, em especial a do Cohatrac e adjacências, porque fala de amor ao próximo, de boas atitudes, de respeito e de agradecimento a Deus e a Nossa Senhora pelas graças alcançadas", comenta a moradora do Cohatrac II, Regina Célia de Jesus.

Assim como ela, milhares devem participar da procissão de encerramento do Círio, que tradicionalmente sai da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Cohab, às 17h30, em direção à Paróquia Nossa Senhora de Nazaré (Cohatrac), onde será celebrada a missa.

O Círio de Nazaré acontece há 27 anos no Cohatrac e tem duração de 11 dias. É um dos eventos religiosos mais



O CÍRIO DE NAZARÉ ACONTECE HÁ 27 ANOS NO COHATRAC E TEM DURAÇÃO DE 11 DIAS

esperados pelos católicos e que recebe milhares de fiéis de todo o Estado e a cada ano atrai um número maior deromeiros. Durante todo o trajeto feito pela imagem de Nossa Senhora, os devotos fazem diversas manifestações de fé, além de enfeitar as ruas e casas em homenagem à Santa. O Círio de Nazaré é a devoção a Nossa Senhora de Nazaré. São mais de 1.500 pessoas envolvidas na organização do evento para que tudo ocorra bem.

É um evento muito aguardado pela comunidade católica, em especial a do Cohatrac e adjacências

Círio de Nazaré: Patrimônio Cultural



O FESTEJO TRADICIONAL OCORRE HÁ MAIS DE 25 ANOS

Assim como no Maranhão estão registrados o Tambor de Crioula e o Complexo Cultural do Bumba meu Boi, além da Roda de Capoeira e do Ofício e Mestres da Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial, o Círio de Nazaré do Cohatrac também deve se tornar Patrimônio Cultural Imaterial.

O Projeto de Lei 411/2019, de autoria da deputada Detinha (PL), que considera o Festejo do Círio de Nazaré, no bairro Cohatrac, "Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Maranhão", foi aprovado por unanimidade pelos parlamentares da Assembleia Legislativa do Maranhão, no início deste mês. Agora a proposição irá para sanção do Governo do Estado.

Também no último mês de setembro, o vereador Aldir Júnior (PR) apresentou à mesa diretora da Câmara Municipal de São Luís, o projeto de lei nº 199/19, declarando de interesse cultural e religioso, para fins de registro como patrimônio imaterial da capital, o Festejo do Círio de Nazaré. O projeto ainda será votado.



NO FESTEJO

Frota de ônibus será reforçada

AGÊNCIA SÃO LUÍS



A FROTA QUE CIRCUILA NA REGIÃO DA COHAB/COHATRAC VAI TER 100% DOS VEÍCULOS NO DOMINGO

THAYANE MARAMALDO

O encerramento do Círio de Nazaré, que acontece neste domingo, no bairro Cohatrac, em São Luís, terá assistência da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), com agentes de trânsito realizando a escolta dos fiéis para garantir a segurança do cortejo.

A frota do transporte coletivo que atua na área do bairro Cohatrac foi reforçada ontem, sábado (19), e também será reforçada hoje, domingo (20), para garantir mais agilidade no deslocamento dos participantes. Hoje, a partir das 15h, os agentes irão garantir a segurança dos fiéis durante a Procissão de Encerramento, que tem sentido inverso à Procissão da Luz.

Ônibus

A SMTT autorizou, por meio de portaria, a disponibilidade de 4 ônibus do Sistema

de Transporte Urbano de São Luís, para que, ao término do evento, os fiéis tenham volta ao Cohatrac garantida. Os veículos estarão a partir das 20h, na Praça da Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Cohab.

Com a ação no trânsito, a SMTT também determinou, para o encerramento do Círio de Nazaré, a circulação da frota total de veículos que atendem à região do Cohatrac/Cohab nos dias úteis. A partir das 19h do sábado, estarão circulando as seguintes linhas: Cohatrac/Rodoviária (seis veículos), Cohatrac/Ipase (quatro veículos), Cohatrac/Tribuzzi (cinco veículos), Cohatrac IV (cinco veículos), Cohatrac/São Francisco (seis veículos) e Circular I e II (oito veículos). Os ônibus destas linhas sairão da Praça Nossa Senhora de Nazaré, no Cohatrac e seguirão itinerário normal. Haverá frota reserva nos Terminais de Integração.

27 ANOS

Conheça a história do festejo

Em 28 de junho de 1992, a comunidade do Cohatrac viveu um dos mais importantes momentos de sua história. Certamente por providência divina, o Círio de Nazaré de Belém do Pará estava completando 200 anos de história e a aquela arquidiocese resolveu fazer uma peregrinação com a imagem de Nossa Senhora de Nazaré pelas capitais brasileiras.

Ao receber o convite para acolher o evento, o então arcebispo metropolitano de São Luís, dom Paulo Eduardo de Andrade Ponte, consultou o então vigário-geral da arquidiocese, padre José Bráulio Ayres, sobre o local onde pudesse acontecer a visita. O vigário, que já estava responsável pela quase Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, reclamou para si o evento por ser esta comunidade também dedicada à Senhora de Nazaré.

Confirmada a visita, toda a arquidiocese se mobilizou na preparação para a vinda da imagem, pois a quase paróquia ainda com suas poucas lideranças não podia preparar sozinho a recepção.

Então, no dia 27 de junho, por volta das 16h, chega a comitiva que transportava a imagem vinda por terra da cidade de Belém, acompanhada por uma equipe composta de 20 casais integrantes da Comissão do Círio daquela cidade.

Um grupo de pessoas foi recebê-los no Km-01 da BR-135 – entrada de São Luís. Dali partiram num cortejo até a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Centro da cidade, onde foi celebrada uma missa na área externa da igreja, sito à Praça João Lisboa.

Após a celebração, a imagem seguiu em carreta até a Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Cohab, onde permaneceu a noite toda numa vigília preparada por aquela paróquia.

Na manhã seguinte, por volta das 8h, uma grande procissão seguiu levando a imagem para o bairro do Cohatrac. O cortejo revestiu-se de grande pompa correspondendo à magnitude da visita. Um caminhão do Corpo de Bombeiros conduziu a redoma de vidro na qual se encontrava a

imagem. A guarda de honra da Companhia ladeava a imagem, enquanto uma multidão estimada em cem mil pessoas se espremia pelas avenidas dos dois bairros seguindo de perto a pequena imagem, cantando, rezando e pagando suas promessas.

A caminhada durou cerca de duas horas e o seu trajeto foi acompanhado por dois trios elétricos nos quais o ministério de música da Renovação Carismática Católica da Arquidiocese de São Luís se encarregou de fazer a animação. Ao término da caminhada foi celebrada uma missa na rotatória do cruzamento das avenidas Leste-Oeste com Norte-Sul.

O então arcebispo de São Luís, dom Paulo Eduardo de Andrade Ponte, presidiu a Santa Missa, que foi concelebrada por vários padres da arquidiocese. Ao final da celebração, o arcebispo abençoou a multidão com a imagem de Nossa Senhora de Nazaré.



São Luís, domingo, 20 de outubro de 2019

AÇÕES POLICIAIS

SPCI realiza mais de 200 prisões em um mês

O delegado Guilherme Pachêco, superintendente da Polícia Civil no Interior, destaca também que, além das operações para prisões, foram apreendidas armas e drogas

DOUGLAS CUNHA

Com cerca de 30 dias à frente da Superintendência da Polícia Civil no Interior (SPCI), o delegado Guilherme Pacheco já realizou mais de duzentas prisões, diversas apreensões de armas, drogas, recuperação de veículos e aparelhos de telefonia celular. Paralelamente, foram realizadas ações sociais de grande alcance, visando aproximar a Polícia Civil na população.

Destas prisões, 111 foram em cumprimento de mandados de prisão preventiva, 60 autos de prisão em flagrante, nove mandados de internação provisória, nove mandados de prisão decorrentes de sentenças penais condenatórias, quatro autos de apreensão em flagrante, uma prisão por recaptura e treze mandados de prisão civil.



O delegado Guilherme Pachêco, superintendente da Polícia Civil no Interior, destaca também que, além das operações para prisão de suspeitos e acusados, a Polícia Civil vem desenvolvendo ações de grande alcance

social, notabilizando-se a instalação de um stand da Polícia Civil na Feira do Comércio e Indústria de Imperatriz, a maior mostra comercial da região. “Com isso, objetivamos externar o desempenho das funções da nossa Polícia Civil, buscando a aproximação com a sociedade, com comerciantes e as comunidades”, disse Guilherme Pachêco.

A Delegacia Regional de Viana realizou na Escola Dom Hamleto de Angelis, com a participação efetiva de mais de 300 alunos, a Terceira Palestra de Prevenção às Drogas Ilícitas e seus Efeitos Nocivos. Também em Chapadinha, a Delegacia Regional realizou uma blitz educativa sobre o Dia Nacional do Trânsito em Chapadinha. Outro destaque para as ações sociais da Polícia Civil foi a Segunda Operação Criança Feliz, em comemoração ao Dia das Crianças. Nesta, a Delegacia Regional de Barreirinhas, em parceria com a Loja Maçônica Acácia dos Lençóis Maranhenses, promoveu a arrecadação de vários brindes que foram transformados em kits, compostos de brinquedos, doces, chocolates, salgadinhos e bolas, e servidos refrigerantes, ocasião em que foram presenteadas mais de 1.000 crianças da Vila Boa Esperança, Bairros Mundico Cosme, Vila Canaã, Cidade Nova, Residencial Brasil, Francelina e Vila Anselmo.

Também foram presenteadas crianças na ala pediátrica do Hospital de Barreirinhas, quando foram levados vários personagens como a Boneca Emília, Branca de Neve, e dois palhaços, para animar a criançada. Em outro evento, a Delegacia Especializada da Mulher de Rosário, auxiliada pela Paróquia do Rosário, realizou a entrega de cem brinquedos para crianças

carentes do Centro Educacional Nossa Senhora do Rosário, arrecadados pela campanha “Toda Criança Merece Brincar”.

Convém ressaltar dois eventos que promoveram melhorias para a sociedade maranhense. Sendo a inauguração da Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de São João dos Patos, e a inauguração da Delegacia de Pastos Bons.



Conforme o delegado Guilherme Pacheco, a Superintendência da Polícia Civil no Interior lançou o perfil oficial do Instagram (spcipcma) como forma de aproximar e sociedade da polícia e otimizar o combate à criminalidade. “Foi lançado também o serviço de WhatsApp, através do número (98) 98422-5028, para denúncias de todos os tipos de crimes, com sigilo absoluto do denunciante, além de não ser necessária a identificação. Esta forma de comunicação permite o envio de vídeos, fotos e documentos. O serviço funciona 24 horas por dia e abrange todo o Estado, na captação de informações que serão repassadas às delegacias de Polícia responsáveis e poderão ser utilizadas nas investigações”, asseverou Pachêco.

Pirâmide investigada e grandes prisões

FOTOS:POLÍCIA CIVIL



DELEGADO COMANDOU INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÃO QUE CULMINARAM NA PRISÃO DE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA NO MARANHÃO

A Superintendência da Polícia Civil no Interior, do Maranhão, deu todo apoio à Secretaria de Estado da Polícia Civil do Rio de Janeiro através do Departamento Geral de Combate à Corrupção, o Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro e da Coordenadoria de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado da Polícia Civil do Distrito Federal, na realização de uma megaoperação, onde foram cumpridos cinco mandados de prisão e 36 mandados de busca a apreensão, em 33 endereços no Rio de Janeiro, Brasília e Maranhão, referentes a uma investigação sobre o envolvimento dos empresários Roniel Cardoso dos Santos, Gabriela Almeida Piquet de Oliveira, Luciene Assunção Silva, Luana Cardoso dos Santos e mais sete envolvidos nos cri-

mes de associação criminosa, estelionato, crimes contra a ordem econômica e das relações de consumo, lavagem de capitais e conexos.

A atividade criminosa do grupo investigado consistia da captação de servidores públicos/clientes, vítimas, para obtenção de empréstimos consignados em seus nomes com promessas de vultosos ganhos financeiros incompatíveis com a realidade do mercado, nos moldes do esquema criminoso “Piramidal”, que ficou conhecido mundialmente como “Pirâmide de Ponzi”, e que vinha permitindo que os envolvidos financiassem seu objetivos criminosos, que incluíam uma vida de luxo e ostentação, e ainda o lançamento da candidatura de um dos seus membros a cargo polí-

tico no Maranhão, com o claro propósito de utilizarem-se do aparato estatal para conseguir maior respaldo e segurança, permitindo que o grupo criminoso pudesse perpetuar suas atividade que, certamente trariam prejuízos financeiros/patrimoniais às suas vítimas.

Prejuízos de R\$ 50 milhões

Além de cumprimento dos mandados de prisão e de busca e apreensão das pessoas nos locais citados, as investigações policiais tiveram o objetivo da indisponibilidade, sequestro de contas correntes e bancárias de pessoas físicas e jurídicas envolvidas nos crimes apurados na investigação, visto que o total dos montantes movimentados chega a R\$ 50 milhões.

SÃO LUÍS

Prisões deflagradas na capital maranhense



SUSPEITOS DETIDOS APÓS INVESTIGAÇÕES NO VINHAIS

Uma ação deflagrada pela Polícia Civil do Maranhão, através de investigadores do 4º DP no Vinhais, prendeu em flagrante, Francisco José Oliveira Costa e Nilson Robson de Lima Lopes, pelos crimes de receptação e furto qualificado.

Nilson é suspeito de dezenas de furtos a estabelecimentos comerciais no bairro do Vinhais, inclusive, na última ação criminosa, invadiu um salão de beleza e roubou R\$ 5 mil em joias, além de televisores e outros utensílios. Os objetos tinham como receptor Francisco Oliveira, o qual já responde por tráfico ilícito de drogas.

Pai e filho em cana

Em outra ação da Polícia Civil, a equipe de captura da Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop), realizou o cumprimento dos Mandados de Prisão decorrente de Sentença Condenatória contra Raimundo Nonato do Carmo e Isac Nonato do Carmo Filho. Pai e filho foram encaminhados ao Presídio de Pedrinhas onde ficarão à disposição da justiça.



GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS

Acordo é assinado entre procuradorias e AGU

DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA



O OBJETIVO É UNIFICAR A PLATAFORMA ENTRE OS ESTADOS

O acordo para compartilhamento com as procuradorias estaduais do sistema eletrônico de gerenciamento de documentos desenvolvido pelo Órgão foi assinado na última semana pelo procurador Geral do Estado, Rodrigo Maia, e pela Advocacia-Geral da União (AGU). Rodrigo Maia também é o presidente do Colégio de Procuradores Gerais dos Estados e do DF.

O objetivo é unificar a plataforma para que todas as unidades se comuniquem através de uma linguagem integrada e eficiente de sistemas de informação, o que permitirá importantes avanços na gestão de todos os órgãos envolvidos na cooperação, sobretudo na melhoria da gestão de processos administrativos e judiciais.

O termo em questão consiste em Acordo de Cooperação Técnica Preliminar (ACT-P), relativo ao Sistema Único de Procuradorias Públicas (SUPP) e também envolve treinamento de servidores da área de Tecnologia da Informação das instituições estaduais signatárias. Após 12 meses de vigência do acordo preliminar, as procuradorias dos Estados interessadas deverão ratificar a cooperação de modo definitivo.

Após assinar o documento, o procurador-geral do Maranhão, Rodrigo Maia, presidente do Colégio Nacional dos Procuradores-Gerais dos Estados e Distrito Federal (Conpeg), destacou a importância da celebração do termo. “Acima de tudo, simboliza a promoção efetiva da cooperação entre os entes federativos, na medida em que todos os diferentes órgãos envolvidos – tanto a AGU quanto as Procuradorias dos Estados – dividirão experiências e boas práticas ao longo da sua implementação, o que representa um fortalecimento da advocacia pública e portanto da defesa do interesse coletivo, missão fundamental dos signatários, razão pela qual estamos bastante satisfeitos e otimistas com os avanços que decorrerão dessa parceria virtuosa”, destacou.

São Luís, domingo, 20 de outubro de 2019

ENTREVISTA/ANTÔNIO AMÉRICO

FMF: Sampaio tem que seguir na Série B

Presidente da FMF revela conversa com Sérgio Frota, aconselhando a ficar quatro anos na Série B. Antônio Américo reconhece que os estádios têm problemas

NERES PINTO

Com o fim da temporada do futebol se aproximando – resta apenas a Copa FMF – o presidente da Federação Maranhense de Futebol faz um balanço do que foi o ano de 2020 até o momento, e apresenta números de crescimento desde quando assumiu o cargo. Nessa entrevista exclusiva a **O Imparcial**, Antônio Américo fala sobre vários assuntos do futebol e sugere que o Sampaio Corrêa não pense em subir para a Série A nos próximos quatro anos. Também fala da dívida de R\$ 1 milhão que a entidade tem com o INSS e da necessidade do Estádio Nhozinho Santos ser reaberto pois pretende realizar um quadrangular em janeiro, quando o Campeonato Maranhense será disputado pela centésima vez.

O Imparcial – Presidente, que balanço o senhor faz do futebol maranhense neste momento em que falta apenas uma competição profissional a ser disputada?

Antônio Américo – O balanço é altamente positivo. Nos últimos anos, crescemos exponencialmente. Quando chegamos em 2012, estávamos em décimo oitavo lugar no ranking de federações, e ano que vem os cálculos indicam que estaremos em décimo quarto, o que nos proporcionará uma terceira vaga na Copa do Brasil. Jamais o futebol esteve nesse patamar. Cada clube recebe aproximadamente R\$ 600 mil. Fora isso, estamos na Copa do Nordeste, que traz recursos para os clubes nunca antes vistos.

Qual tipo de ajuda a futebol do Maranhão teve até aqui por parte dos

empresários e do governo?

Nos últimos seis anos, a ajuda do governo Flávio Dino ao futebol maranhense foi fundamental e os clubes agradecem. Não fosse essa ajuda, muitos dos clubes, notadamente os pequenos, já teriam desistido de participar dos estaduais, gerando uma perda muito grande, porque nós não poderíamos fazer uma competição com apenas quatro clubes. Fora isso, tivemos o crescimento do Sampaio Corrêa, do Moto, o Imperatriz está numa fase fantástica. O trabalho continua e a gente espera que os clubes voltem a se organizar. Ainda temos mais quatro competições este ano. Além da Copa FMF, o sub-13, sub-15, o feminino e o intermunicipal. Quando chegamos havia apenas quatro competições, hoje temos onze. Muita coisa ainda precisa ser feita.



Como andam as finanças da federação?

Temos um passivo muito grande com o INSS, mas acredito que até 2021 esta-

remos com todas as dívidas quitadas, mas o meu sonho é que quando sair da federação entregar a meu sucessor com clubes bem colocados no ranking nacional e com suas dívidas totalmente quitadas. Hoje, a dívida se aproxima de R\$ 1 milhão.

Qual sua expectativa para 2020?

A expectativa para 2020 é que o Imperatriz suba para a Série B, o Moto e outros clubes consigam a classificação para a Série C e o futebol continue evoluindo. Esperamos que o Sampaio faça uma grande campanha. Já conversamos com o presidente Sérgio Frota sobre isso, para que ele tenha o pé no chão, não fique fazendo uma equipe que vá agora tentar subir para a Série A. Não há necessidade ainda. Vamos pegar mais experiência na Série B, por mais quatro a cinco anos. Não deve fazer gastos excessivos pensando na Série A, porque fica sempre um passivo muito grande no final. Acho que o investimento tem que ser compatível com a receita.

No ano passado tivemos problemas de falta de estádio no interior. Como está a situação nesse momento para a disputa da Copa FMF?

O problema dos estádios continua. O Frei Epifânio está com os mesmos problemas, os laudos autorizativos têm prazos curtos. O Castelão está bem melhor e a esperança é que o Nhozinho Santos venha o mais rápido possível, afinal, o ano que vem será o centenário do Campeonato Maranhense (durante dois anos não houve campeonato), mas para 2020 estamos esperando uma grande festa. Temos uma nova praça que é São Mateus, com o Juventude, mas não há estrutura para suportar uma eventual final de campeonato e o prefeito de já está sabendo.

Nhozinho Santos deve ser usado para o Estadual

AGÊNCIA SÃO LUÍS/A.BAETA



REFORMA DO ESTÁDIO NHOZINHO SANTOS, NA VILA PASSOS, TEVE INÍCIO NESTE ANO E DEVE SER ENTREGUE NO MÊS DE DEZEMBRO

No estadual esse problema já poderá ser atenuado com a possível reabertura do Nhozinho para o Estadual?

O Nhozinho Santos é uma praça excelente e quando voltar a funcionar vai desafogar o grande número de jogos que são disputados no Castelão. A reforma é providencial e agora parece que será concluída. Já conversamos com o secretário Romeo Amin, queria fazer um apelo ao prefeito Edivaldo Júnior para que entregue aquela praça até dezembro, pois estamos programando uma grande festa de reabertura daquela praça, com um quadrangular entre as principais equipes do futebol maranhense, e esperamos que isso aconteça.

O Sampaio deseja disputar alguns jogos do Brasileiro também no Municipal. O senhor concorda com a ideia?

Sim, eu acho que o Sampaio pode

muito bem fazer seus jogos não só do Estadual, mas da Copa do Brasil também no Nhozinho Santos.

Os estaduais têm sido deficitários. A FMF tem projeto para minorizar esse déficit em 2020?

O Campeonato Maranhense não tem sido deficitário. Não é bem avaliado pelo torcedor, essa é a verdade. O problema é que o futebol maranhense tem passado por um descrédito muito grande. Já recuperou uma parte, mas muitos ainda estão céticos. Infelizmente, os empresários maranhenses não se interessam como os de outros estados, em investir. Fico assim abismado porque alguns jornalistas maranhenses criticam tudo, até uma licença de 30 dias que eu tive da federação. Eles dependem do futebol, mas fazem questão de desvalorizar o produto, o que não acontece no Ceará nem no Pará, onde a imprensa quase sempre leva o futebol pra cima. Precisa ha-

ver um esforço comum para que essa credibilidade volte a ocorrer. E os clubes têm que organizar seus departamentos de marketing para buscar fontes de recursos e tentar vender sua marca. A federação está tentando vender o campeonato de 2020. Procuramos grandes empresas e vamos ver se a gente consegue. A esperança é a última que morre.



FLA-FLU

Maracanã recebe clássico carioca hoje



AS DUAS EQUIPES EMPATARAM SEM GOLS NO PRIMEIRO TURNO

Tendo anunciado que colocará em campo o melhor time à disposição, o Flamengo terá pela frente o Fluminense, hoje. A nova edição de um dos maiores clássicos do futebol mundial terá como palco o Maracanã, no Rio de Janeiro. O início está marcado para 18h.

Embora conte com larga vantagem na disputa do título do Brasileiro e tenha agendado para quarta-feira (23), uma partida decisiva pela Copa Libertadores, o técnico Jorge Jesus afirmou que vai manter seu posicionamento de não preservar jogadores que não estejam ameaçados de sofrer contusões ou lesionados. Assim, o rubro-negro terá a formação titular para enfrentar o Fluminense.

Jesus, no entanto, tem restrições para o Fla-Flu. O lateral-esquerdo Felipe Luís, o lateral-direito Rafinha e o meia Arrascaeta, em processo de recuperação de lesões, seguem de fora. Há dúvida em relação ao aproveitamento do meia Gerson, que deixou a partida contra o Fortaleza no intervalo com dores musculares.

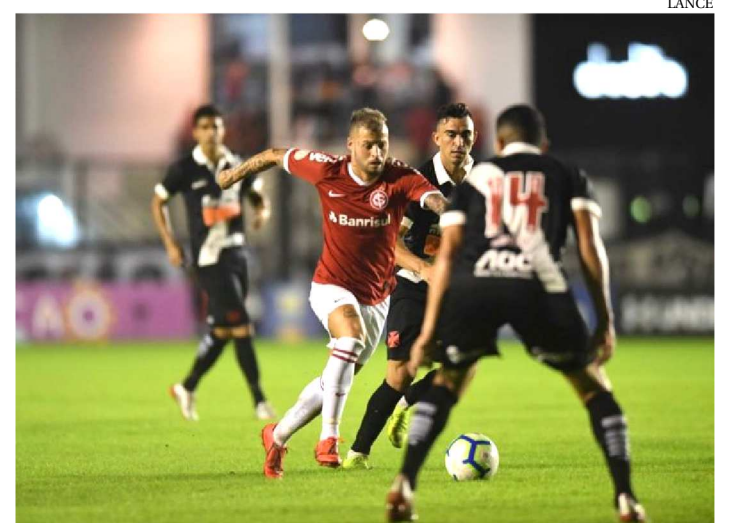
O Fluminense tem dedicação exclusiva ao Campeonato Brasileiro. Sua partida pela vigésima sexta jornada do Brasileiro aconteceu na quinta-feira, 17 de outubro.

No Maracanã, o tricolor foi derrotado, de virada, pelo Athletico Paranaense. Teve quebrada uma sequência invicta que chegou aos cinco jogos. Ao ficar parado nos 29 pontos, caiu para décima quarta posição na tabela de classificação. Viu a distância para o CSA, décimo sétimo colocado e primeiro time na região de degola ser reduzida para três pontos.

Além da derrota, dois dos principais jogadores do tricolor ainda tiveram que conviver com protestos da torcida. O experiente Paulo Henrique Ganso e o jovem atacante João Pedro foram alvos de vaias.

SUL DO PAÍS

Internacional recebe o Vasco no Beira-Rio



INTER E VASCO VENCERAM NA ÚLTIMA ROADA DO BRASILEIRO

O Internacional, ainda com técnico interino, recebe o Vasco hoje, no estádio do Beira-Rio, em Porto Alegre. O início está previsto para 16h.

Enquanto os cartolas ainda prosseguem com o processo seletivo para definir quem será o substituto do demitido Odair Hellmann o cargo de técnico do Internacional, Ricardo Colbachini, comandante da equipe B do clube vai tocando o barco. Com ele, o time conseguiu voltar ao G6 do Campeonato Brasileiro.

Depois de empatar, em casa, com o Santos, por 0 a 0, na primeira partida com o comando do interino, o Colorado bateu o Avaí, por 2 a 0, na quinta-feira, 17 de outubro, em Florianópolis retomando a sexta posição na tabela de classificação do Brasileirão. Tem 42 pontos (12 vitórias, seis empates e oito derrotas). A equipe segue invicta como mandante.

No clássico contra o Botafogo, em São Januário, na última quarta, marcou 2 a 1 no Botafogo. Subiu, dessa maneira, para décima primeira posição na tabela de classificação do Brasileiro entrando na zona de classificação para Copa Sul-Americana de 2020. Ao alcançar 34 pontos, ainda abriu frente de oito pontos na comparação com o CSA, décimo sétimo colocado e primeiro time na região da degola.

Ainda fez isso na primeira partida sem contar com o atacante Talles, convocado pela seleção brasileira que vai disputar a Copa do Mundo sub 17. O jogador poderá desfaltar o time por até oito partidas dependendo do desempenho do Brasil no torneio. Como visitante, o Vasco disputou 36 pontos no Brasileirão e ganhou 12 tendo assinalado nove gols e sofrido 16.

São Luís, domingo, 20 de outubro de 2019

EDUARDO LAGO

COMPETÊNCIA E DEDICAÇÃO

Na última sexta-feira (18), comemorou-se o Dia do Médico. Para celebrar a data, o Elite deste domingo (20) traz a história do médico Eduardo Henrique Jorge Lago, 45, mais conhecido como Dr. Eduardo Lago. Ele foi empossado recentemente na Academia Maranhense de Medicina, sendo o primeiro dermatologista da Academia e o mais jovem também.

Outro ponto importante é o número da sua cadeira, pois a mesma pertenceu ao Dr. Antonio Jorge Dino. Também separamos pontos importantes sobre a família e projetos.

ACADEMIA MARANHENSE DE DERMATOLOGIA

Fiquei muito feliz em ingressar na Academia Maranhense de Dermatologia, pois se trata de um grupo criado por médicos honoráveis para ser uma reserva ética, cultural e científica da Medicina do nosso Estado. Uma associação que tem grande responsabilidade social com o bem-estar da população, contribuindo com estudos e discussões para melhoria da saúde pública e privada. Igualmente importante, é a sua responsabilidade com a história da Medicina, devendo resgatar e preservar suas memórias.



Dr. Eduardo Lago recebendo a honraria

Eu me sinto honrado em ocupar a cadeira número 5, cujo patrono é o Dr. Antonio Jorge Dino. Ilustre médico do nosso estado e grande filantropo, que com outros colaboradores fizeram grandes campanhas e promoções para ampliação do Hospital Aldenora Belo, que havia sido inaugurado no governo de Newton Belo. Fez muito pelos pacientes acometidos por câncer, especialmente os mais necessitados. Após seu falecimento, em 18 de julho de 1976, foi criada a Fundação Antonio Jorge Dino, cujo maior objetivo é manter o Hospital "Aldenora Bello" em sua missão original de atender aos carentes sem cobrar por seus serviços.

O INÍCIO DA CARREIRA

Sempre desejei ser médico. Minha graduação em Medicina foi no ano de 1998, na Universidade Federal do Maranhão. Inspirado por grandes mestres da Dermatologia do Maranhão e do Brasil, fui para a cidade do Rio de Janeiro para estudar Dermatologia. Iniciei os estudos na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, sob a orientação de um dos maiores nomes da dermatologia do mundo, o Dr. Rubem David Azulay. Depois fui para a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tornei-me dermatologista em 2001. Apaixonado pela vida acadêmica, neste mesmo ano iniciei o curso de mestrado em Dermatologia na UFRJ. Estudava doenças inflamatórias, especialmente a psoríase. Neste período comecei a exercer a Dermatologia e como atendia em uma clínica de referência em alergia, logo comecei a tratar os casos mais graves de atopia e urticária.



Em 2007, ao retornar a São Luís, o Dr. Eduardo Lago iniciou o seu consultório

Fui professor do Curso de Pós-Graduação em Alergia e Imunologia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Logo em seguida foi o início do doutorado, ainda na UFRJ, estudando psoríase. Período em que oportunidades profissionais me levaram a Fortaleza – Ceará. Fiz concurso para professor substituto da Universidade Federal do Ceará, trabalhando no Hospital das Clínicas e também assumi a cirurgia Dermatológica no Hospital Dona Libânia. Assim fiquei nos dois principais Centros de Referência em Dermatologia do Ceará.

Em 2007, retornei para São Luís. Foi quando iniciei meu consultório, onde estou até hoje. Ingressei no UNICEUMA, onde fui professor do curso de medicina, do curso de estética, do curso de pós-graduação em saúde da família e do curso de pós-graduação em fisioterapia dermatofuncional. Em 2017, junto com alguns colegas, iniciei a primeira residência médica em dermatologia do nosso estado, no Hospital Dr Carlos Macieira.

Outra característica que me define é a paixão pela vida associativa.

CLASSE MÉDICA

Sempre busquei o melhor para a classe médica e para a dermatologia. Tenho sido bastante atuante na Sociedade Brasileira de Dermatologia, sempre buscando desenvolver cada vez mais esta especialidade médica e aumentar a sua relevância.

Tenho grande estima e respeito pelos médicos do nosso Estado, procurando sempre ajudar a praticar a boa medicina e a defender os interesses da nossa classe. Uma das maneiras é através do Conselho Regional de Medicina do Maranhão – CRM, do qual sou Conselheiro desde 2013. Também tenho contribuído com Associação Médica Brasileira, onde atuo desde 2018. Colaborei na saúde pública como Membro do Conselho Municipal de Saúde de São Luís de 2016 a 2018 e tenho contribuído com diversos programas do Estado do Maranhão na área de Dermatologia.

Também sou membro atuante da Academia Americana de Dermatologia, da Sociedade Internacional de Dermatologia; da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica; e da Sociedade Brasileira de Hanseníase.

O QUE POUCOS SABEM:

O que aprendeu de mais valioso até aqui? *Que a família é o mais importante na vida*

Um lugar em São Luís que mais gosta? *OAK*

Nas horas livres. O que prefere fazer? *Brincar com minha filha, Leticia*

Signo: *Áries*

Estilo musical: *Rock Nacional*

Time do coração: *Botafogo*

Bebida: *Vinho*

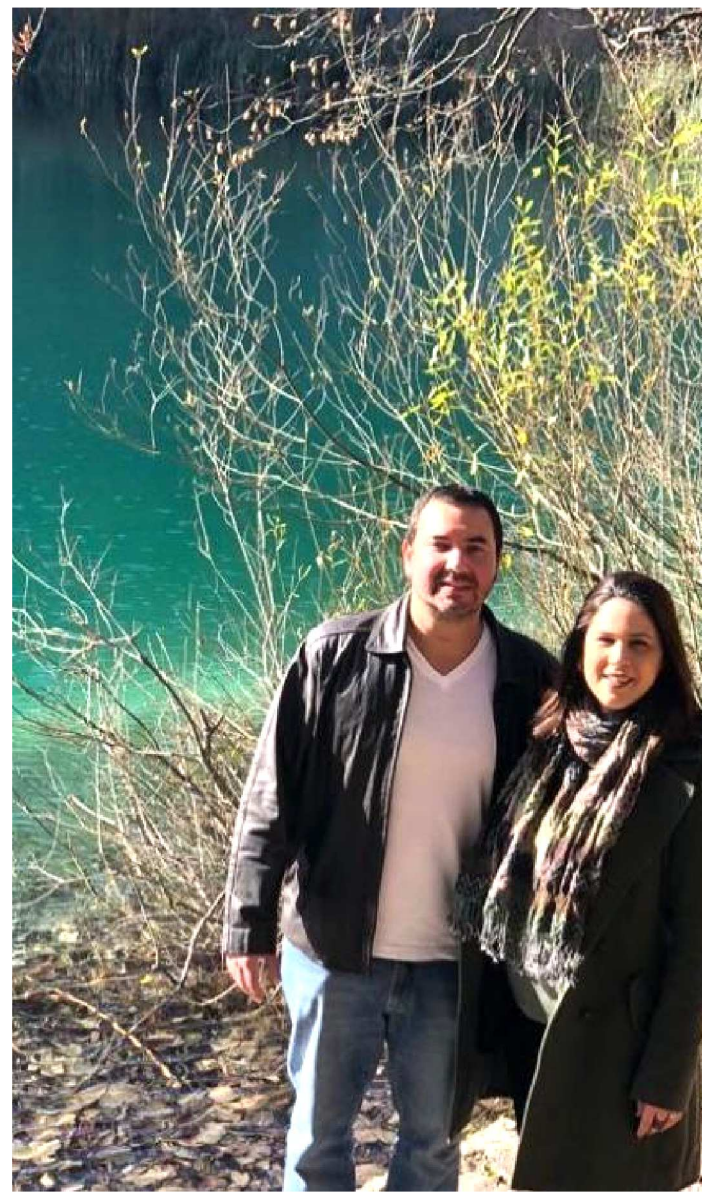
O que gosta de vestir: *jeans*

O que detesta: *hipocrisia*

O que o dinheiro não compra? *Caráter*

Domingo é ótimo para? *Passar*

A melhor hora do dia...: *manhã, ao acordar.*



Dr. Eduardo Lago com a esposa Manoella Lago



Dr. Eduardo Lago na Academia Maranhense de Medicina



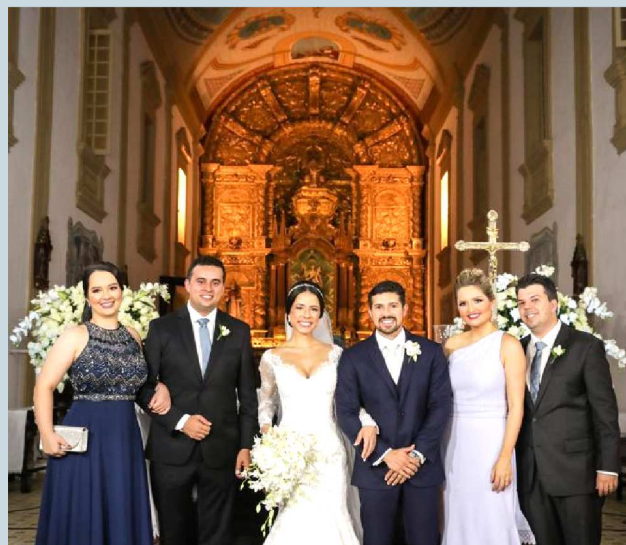
Fabiola e Marcelo Brasil com a filha Camila, o noivo Caio com sua mãe Vera e Pedro Mendes (irmão do noivo)

Emoção e sofisticação no enlace matrimonial de Camila & Caio

A beleza da jovem médica Camila Brasil foi realçada pelo belo vestido de renda branca colado ao corpo criado para ela especialmente pelo estilista Samuel Cirnansck; para o seu casamento com o empresário Caio Mendes. As bodas foram celebradas na Igreja da Sé, no último sábado, 12, no Dia de N. Sra. Aparecida. A noiva é filha do Presidente do Grupo Potiguar Marcelo Brasil e Fabiela Rocha Brasil; e o noivo é filho de Vera Lúcia e José Dutra Mendes Jr (in memoriam). Em seguida, os convidados de Caio e Camila foram brindados com uma festa deslumbrante e impecável no Palazzo Buffet no Araçagy, com destaque merecido para a moderna decoração de Luis Figueirêdo, e buffet de Célia Rossetti. Fotos Felícia Araújo.



Os noivos com os padrinhos Débora Rocha e Alexandre Costa, Natália Brasil (irmã noiva) e Carlos Eduardo Amorim



Os noivos com os padrinhos Ana Clara e Adriano Pestana, Afonso e Ayala Duailibe



Animação do cantor Latino com o noivo Caio



Os avós da noiva Raimundinha e Manoel Vieira Brasil



Matheus, Adriana, Danielle, Maria Carmen, José Domingues Neto e Fabrício Vieira



Laís, Regina, Leandro, Júlia e Márcio Brasil com os noivos

NM

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Arte e diversão para todos no Arena Alegria

Mais de onze mil pessoas e crianças de todas as idades e classes sociais brincaram juntas e se divertiram muito na segunda edição do projeto social e cultural Arena Alegria, que teve como palco a Parça Maria Aragão no último Dia das Crianças, 12. O evento promovido pela Grupo Oito da produtora Cássia Melo contou com patrocínio da Equatorial Energia via Lei Estadual de Incentivo à Cultura. E ofereceu à garotada lazer educativo e cultura de forma democrática: Jogos e recreações, show de piadas com Miguel Pflueger, Coletivo "O Circo tá na Rua"; Peça Teatral "Fala Pikena", e Show Musical com a banda Carrossel Encantado. Idosos e pessoas com deficiências (PCD's) tiveram um espaço reservado, com muita acessibilidade e conforto; além de tradutores de libras durante toda a programação.



A alegria das crianças interagindo com artistas do Coletivo "O Circo Tá na Rua"



A promotora do Arena Alegria Cássia Melo (Grupo Oito) com Jeane Pires, da Equatorial Maranhão, que patrocinou o projeto



Artista revelação: Miguel Pflueger em seu pocket show de piadas



Os atores que encenaram a peça teatral educativa "Fala Pikena"



potiguar
Parceria
com você



12X SEM JUROS
OU EM 10X SEM JUROS | VISA



Porcelanato 50x101
Tipo Comercial

RS **29,90**

m²
White Natural Escuro Elizabeth
Caixa 1,51m² - 3 Peças



Caixa D'Água de
Polietileno 1000L Fortlev

RS **279,90**

unid.
Cód.: 693847



Fechadura Italy
Uso Externo Silvana

RS **28,90**

unid.
1200 Italy Espelhada
Cromada



O brinde do aniversariante Beto Soares com o anfitrião Werther Bandeira

Festa surpresa e animada para celebrar o niver de Beto Soares

Animação, amizade e amor foram os sentimentos compartilhados entre os convidados da festa surpresa oferecida ao contador Beto Soares. Tendo como tema um jardim tropical, o aniversariante, seus amigos e familiares foram brindados com um almoço no domingo, 13, animado a muito samba, pop e uma diversificada seleção de ritmos musicais que colocaram todos para dançar e celebrar o dom de viver. A festa começou com o pop rock da Banda Roqueville, seguindo com muito samba e suingue com Cris Santana e seu Grupo Sou Samba. Em seguida teve a irreverência e molejo dançante do cantor Erickson Andrade e Banda.



Hudson e Loreana Bandeira com a filha



Luciano Vieira, Ricardo Silva Jr e Elaine Ribeiro com Ricardo Silva, Verônica Fontinele e Carlos Eduardo



Dr. José Luís Jr com a esposa Giselle Pereira



A cantora Thais Moreno e Frotinha



A família do aniversariante, Beto Soares



Almir Macedo, Francisco Sousa, Lea Rodrigues, Rinaldo Jr, Samara Alves e Leidy Pessoa



A cantora Cris Santana do Grupo Sou Samba com Jeferson Lauande



Os atores do Pão com Ovo Cesar Boaes, Adilson Santos e Davyd Dias



O prefeito de Caxias, Fábio Gentil, na companhia do vice-prefeito Paulo Marinho Jr, do sub-tenente Freire e tenente coronel Márcio Silva, em evento recente na Princesa do Sertão

Após férias, Fábio Gentil volta a comandar Caxias

Fábio Gentil está de volta a Caxias, após merecidas férias com a família. Enquanto esteve ausente, o vice-prefeito Paulo Marinho Jr, cuidou com muito zelo da Princesa do Sertão. Em tempo, vem aí a terceira edição do Natal Iluminado, com uma série de atrações que prometem transformar Caxias no grande polo turístico natalino do Nordeste, assim como Gramado é hoje, na região sul do país. A iniciativa do Prefeito Fábio Gentil, visa desenvolver o turismo na região, com uma iluminação cênica do porte de cidades que já têm uma forte tradição natalina.



O presidente do Grupo Mateus, Ilson Mateus, vai inaugurar mais uma loja no Cohatrac. Serão 141 lojas, somando todas as operações do Grupo. Lembrando que além das ofertas exclusivas de inauguração do Supermercado Mateus no Cohatrac, também acontecerá no mesmo dia o App Friday em todo Maranhão e em Parauapebas, no Pará. Serão ofertas e preços baixos em dose dupla para os clientes



Ocasal de oftalmologistas, Dra. Simone e Dr. Mauro Cesar Oliveira não param, sempre que possível estão atualizando o conhecimento, participando de congressos e eventos do gênero, dentro e fora do país. A propósito, Dr. Mauro que também é Presidente da Associação Médica do Maranhão e Vice-presidente da Associação Médica Brasileira-AMB para a região nordeste, durante o mês de outubro, quando se comemora o Dia Mundial da Visão, vem defendendo nas suas redes sociais, que a cegueira e a baixa visão podem ser evitadas com detecção e tratamento precoce das doenças oculares em pessoas de todas as idades. Lembrando da importância de consultar o oftalmologista de tempos em tempos a fim de preservar a saúde ocular

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

São Luís, domingo, 20 de outubro de 2019

FEIJOADA CLÁUDIO CARVALHO TRADIÇÃO, SOLIDARIEDADE E ESTILO

O Basa Club foi a casa da 4ª edição da “Feijoada By Cláudio Carvalho”, tradicional evento que une solidariedade e música boa em São Luís. Sob a realização do estilista e empresário Cláudio Carvalho, a festa ocorreu no início de outubro, dia 5 e contou com um time de padrinhos como Rafa Durans, Paulinha Lobão, Tati Lobão, Fran DMais, e Laél Mesquita.

A festa tem o objetivo de arrecadar 1.000. “Ano passado a nossa meta foram 600 brinquedos. Com a venda dos ingressos, a expectativa é que consigamos dobrar essa quantidade. Assim atenderemos crianças de diferentes pontos da cidade”, afirmou o blogueiro e empresário Cláudio Carvalho.

Para uma das madrinhas do evento, a apresentadora Paulinha Lobão, essa é mais uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento social no cenário maranhense. “Contribuir para a alegria dessas crianças é trazer aconchego para pessoas que já sofrem diariamente, devido as dificuldades”, destacou.

A animação da festa ficou por conta das bandas Argumento, Thais Moreno, e Montana e Rafael, além do dj Erick Ferris. O evento contou ainda com os cantores Diel França, Hilton e Odon e Lukas Seabra.

10 ANOS NO MARANHÃO! CELEBRAÇÃO MAHOGANY

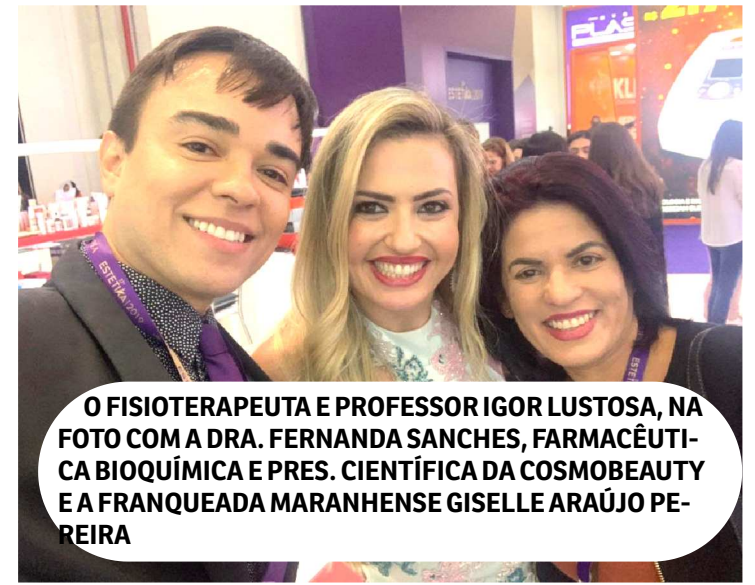


SHIRLEY CUNHA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPRESÁRIOS (AJE)



RAFAEL SOMBRA E A ESPOSA ALINE SALDANHA COM A PALESTRANTE RENATA ASHCAR E ROGÉRIO PELEGRINO

ESTÉTICA TRATAMENTO AVANÇADO



O FISIOTERAPEUTA E PROFESSOR IGOR LUSTOSA, NA FOTO COM A DRA. FERNANDA SANCHES, FARMACÊUTICA BIOQUÍMICA E PRES. CIENTÍFICA DA COSMOBEAUTY E A FRANQUEADA MARANHENSE GISELLE ARAÚJO PEREIRA

A franquia maranhense de dermocosméticos Cosmobeauty vem promovendo uma ampla agenda de treinamentos com os mais renomados profissionais da área de estética do país em sua sede no São Francisco. O próximo evento é o workshop que acontece no dia 21 de outubro, das 13H às 18H, na sede da Cosmobeauty na Av. Colares Moreira, N. 1098, Loja 3.

Esse curso é voltado para todos os profissionais de estética e terá como tema “Stril Vacuum Therapy Dermosucção Ortomolecular”; terapia de alta eficácia da com produtos da marca, destinada à reparação e tratamento de estrias. O kit do participante inclui um kit Stril Cel Ortomolecular, material didático e coffee break.

Quem vai ministrar o workshop é o fisioterapeuta dermatofuncional Igor Lustosa, Coordenador do Curso de Especialização em Dermoestética da Universidade Ceuma. As inscrições podem ser feitas na loja Cosmobeauty no São Francisco. Mais informações nos fones (98) 3227 5250 e 987081625.



PAULINHA LOBÃO, CLÁUDIO CARVALHO E RAFAELA DURANS

A LIBERDADE DE VIVER SEM ÓCULOS E LENTES CHAMA POR VOCÊ.

CORREÇÃO VISUAL A LASER

Seus olhos merecem
a verdadeira liberdade.



Hospital de
Referência
Oftalmológica



2107-4050

DR. GUILHERME LIMA PALÁCIO
DIRETOR TÉCNICO MÉDICO
CRM-MA 3794

TEATRO

A história de Maria Firmina no palco

Atriz Júlia Martins interpreta a primeira romancista afro-brasileira e maranhense que criticou por meio da literatura as injustiças de uma sociedade racista e escravocrata

SAMARTONY MARTINS

Uma mulher à frente do seu tempo. Assim pode ser descrita Maria Firmina dos Reis (1822 – 1917), considerada a primeira romancista brasileira. Negra, filha de mãe branca e pai negro, registrada sob o nome de um pai ilegítimo e nascida na Ilha de São Luís, no Maranhão, a escritora que também era professora fez de seu primeiro romance, *Úrsula* (1859), no qual por meio de um olhar sensível ela tece crítica a escravidão. A obra é reconhecida como uma das primeiras narrativas de temática feminista e antiescravista da literatura brasileira, escrita por uma mulher negra em pleno período da escravidão.

É a história desta mulher que revolucionou a educação em seu tempo que o espetáculo *Maria Firmina dos Reis - uma voz além do tempo* será encenado, às 19h30, nos dias 30 e 31 de outubro, no Museu de Artes Visuais (Rua Portugal, 273, Praia Grande). A montagem, que tem direção de Leônidas Portella, é fruto de uma pesquisa da atriz maranhense Júlia Martins a respeito da primeira romancista afro-brasileira e maranhense que deu voz ao feminino e que através da literatura criticou as injustiças de uma sociedade machista, racista e escravocrata que se perpetua até os dias atuais.

Pela primeira vez sendo abordada na linguagem teatral e fazendo uma releitura da obra e vida desta mulher,



A VIDA DE MARIA FIRMINA DOS REIS SERÁ INTERPRETADA PELA ATRIZ JÚLIA MARTINS

símbolo de resistência e luta contra a escravidão, que foi esquecida por mais de um século, além de sua extrema importância na construção da literatura afro-brasileira, que o Núcleo Atmosfera de Dança-Teatro, com patrocínio do Banco da Amazônia, apoio do Grupo Universitário de Teatro (GUT), Núcleo de Acessibilidade da UFMA, Museu de Artes Visuais, Pajama Produções, Escola de Cinema/Iema e Guajajara Filmes. As sessões terão linguagens acessíveis em libras e áudio descrição e a entrada gratuita.

Maria Firmina dos Reis foi provavelmente, primeira mulher negra a publicar um romance na América Latina. Firmina foi também a primeira mulher a ser aprovada em um concurso público no Maranhão para o cargo de professora de primário. Com o pró-

prio salário, sustentava-se sozinha em uma época em que isso era incomum e até mal visto para mulheres. Oito anos antes da Lei Áurea, criou a primeira escola mista para meninos e meninas – que não chegou a durar três anos, tamanho escândalo que causou na cidade de Maçaricó, em Guimarães, onde foi aberta.

Esquecida por décadas, sua obra só foi recuperada em 1962 pelo historiador paraibano Horácio de Almeida em um sebo no Rio de Janeiro – e, hoje, até seu rosto verdadeiro é desconhecido: nos registros oficiais da Câmara dos Vereadores de Guimarães está uma gravura com a face de uma mulher branca, retrato inspirado na imagem de uma escritora gaúcha, com quem Firmina foi confundida na época.

RETRATOS DA TERRA

Estudantes produzem exposição fotográfica



RETRATOS DA TERRA TEM COMO TEMA "UM OLHAR SOBRE MINHA COMUNIDADE" E CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE MEIRELES JR

Estudantes da escola Casa Familiar Rural, da comunidade do bairro do Quebra Pote, participam da exposição do Projeto "Retratos da Terra", no Shopping São Luís, na capital do estado. A mostra aberta ao público na última quinta-feira (17), reúne fotografias dos alunos da rede pública municipal. O secretário de Estado de Cultura, Anderson Lindoso, representou o governador Flávio Dino na solenidade de abertura do evento.

O secretário considera o projeto uma iniciativa que estimula a sensibilidade dos jovens. "É fundamental que o poder público e a iniciativa privada se unam em ações como esta. Nosso país passa por um momento delicado socialmente, por isso, temos que investir na nossa juventude, na formação, na cultura, educação e cidadania dos nossos estudantes, para

construirmos um futuro melhor", avaliou.

O secretário também destacou o empenho e o comprometimento do Governo do Estado com as políticas públicas voltadas à formação da juventude maranhense. "Investir na nossa juventude, tanto na área cultural quanto na educacional, é uma das prioridades do governador Flávio Dino. São projetos como Retratos da Terra que revelam como nossa juventude é especial e diferenciada", comentou Anderson Lindoso.

Projeto Retrato da Terra

A mostra é realizada em comunidades de 35 cidades brasileiras. Tem como objetivo despertar nos jovens a reflexão crítica e a consciência social por meio da fotografia. Além dos estudantes, participam da exposição o fo-

tógrafo maranhense José Meirelles Jr. e a fotógrafa paulistana Karina Bacci, curadora do projeto.

A exposição tem como tema "Um olhar sobre minha Comunidade". A ideia é incentivar a criatividade artística de jovens por meio da fotografia, mostrando o olhar de cada um em sua comunidade. A exposição, também, poderá ser visitada na Casa do Maranhão, no período de 4 de novembro até 4 de dezembro.

Os jovens que participaram do projeto receberam formação técnica em fotografia e saíram a campo para registrar imagens de vários locais da cidade. O projeto Retratos da Terra é realizado pela empresa Elo3, com amparo na Lei Federal de Incentivo à Cultura, nº 8.313/91 – Lei Rouanet e tem o patrocínio da Alcoa.

FALANDO EM SAÚDE

Parabéns, Doutor: No Dia do Médico, Hospital São Domingos lança aplicativo para o corpo clínico

Em homenagem ao Dia do Médico (18 de outubro), o Hospital São Domingos promoveu, na sexta-feira, 18, um café da manhã ao seu corpo clínico e lançou o aplicativo HSD Doctor, uma ferramenta inovadora corporativa que proporcionará muitos avanços no dia a dia clínico da instituição. O lançamento ocorreu no Instituto de Ensino e Pesquisa do hospital.

O evento foi aberto pela diretora Médica Assistencial, Dra. Maristela Martins, que deu as boas-vindas e falou sobre a importância do médico para a sociedade. Em seguida, a diretora de Governança Clínica, Dra. Glaucia Palácio, destacou o quanto é nobre e bonita a profissão de médico e parabenizou a todos pela dedicação no cuidado ao paciente, anunciando e lançando, em seguida, o aplicativo.

Funcionamento

O coordenador do Centro de Simulação Realística, Dr. Luís Carlos Bernardino Junior, detalhou aos médicos, em tempo real com a imagem do celular projetada em um telão, o conteúdo, funcionamento e como baixar o HSD Doctor, que já está em operação. A instalação pode ser feita em aparelhos dos sistemas IOS e Android, sendo restrita aos médicos que integram o corpo clínico do Hospital São Domingos.

Ele explicou que a ferramenta, entre outros benefícios, facilita a rotina do médico, pois proporciona o acesso a todas as informações sobre seus pacientes, como prontuário, localização no hospital, exames laboratoriais e de imagem, prescrições e outras. O médico informou, ainda, que foram utilizados métodos para a total segurança e sigilo das informações lançadas no aplicativo.

Pelo HSD Doctor também, o médico pode ficar informado, de forma on-line, sobre sua agenda de consultório. Outro recurso é o canal de comunicação direta entre os membros do corpo clínico por meio de mensagens.

O coordenador do setor de Tecnologia da Informação, Thiago Simões, explicou a tecnologia adotada no software do aplicativo.

